



INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

**2º RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO LOCAL 2026
ANO - BASE 2025**

CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS



Colinas do Tocantins – TO, 2026



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Paula Karini Dias Ferreira Amorim

Reitora

Flávio Guilherme de Abreu Drumond

Diretor-Geral do *Campus* Colinas do Tocantins

Laercio Pontin Junior

Gerente de Ensino

Mateus Nunes dos Santos

Coordenador do Curso de Licenciatura em Computação

Adimilson Renato da Silva

Coordenador do Curso Licenciatura em Pedagogia

Ronneesley Moura Teles

Coordenador do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Daniel Santana Colares

Coordenador do Curso de Bacharelado em Engenharia Agrônômica

Cleudison Gabriel Nascimento da Silva

Responsável Técnico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Laercio Pontin Junior

Responsável Técnico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada

Eliane Mittelstad Martins de Souza

Responsável Técnico do Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica

MEMBROS DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO LOCAL

Comissão instituída pela PORTARIA REI/IFTO Nº 1637/2024, de 05 de dezembro de 2024 e atualizada pela PORTARIA REI/IFTO Nº 1689/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024.

Guilherme Nunes Lucena

Coordenador Local/Titular – Docente

Karina Nascimento de Almeida

Secretária/Titular – TAE

Ronneesley Moura Teles

Titular – Docente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Emmanuel Ramalho de Sá Rocha

Suplente – Docente

Mateus Nunes dos Santos

Suplente – Docente

Ronaldo Borges de Oliveira

Titular – TAE

Marcio Odilon Dias Rodrigues

Suplente – TAE

Antonio Melquides Almeida de Araujo

Suplente – TAE

Ari Galdino de Souza Neto

Titular – Discente

Linda Maria Gomes de Moura

Titular – Discente

Pedro Henrique Ribeiro Gonçalves

Suplente – Discente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Rafaela Cardoso Teixeira da Silva

Suplente – Discente

Zenailde Zenaide de Noronha

Titular – Sociedade Civil Organizada

Luís Alberto Roseno da Cruz

Titular – Sociedade Civil Organizada

Jailson da Silva Luís

Suplente – Sociedade Civil Organizada

Zenailda Zenaide de Noronha Xavier

Suplente – Sociedade Civil Organizada



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	8
BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL	9
1 INTRODUÇÃO	12
2 OBJETIVOS	15
2.1 OBJETIVO GERAL	15
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
3 METODOLOGIA	16
3.1 AMOSTRA E DIVULGAÇÃO	16
3.2 A TÉCNICA	17
4 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS	19
4.1 DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS	20
4.1.1 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	20
4.1.1.1 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	20
4.1.1.2 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	24
4.1.2 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	26
4.1.2.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA	26
4.2 DOCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS	30



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2.1	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	30
4.2.1.1	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	30
4.2.1.2	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	31
4.2.1.3	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	33
4.2.2	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	34
4.2.2.1	DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	34
4.3	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs) DOS CURSOS PRESENCIAIS.....	36
4.3.1	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	36
4.3.1.1	DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL.....	36
4.3.1.2	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	37
4.3.1.3	DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA.....	38
4.3.2	EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	40
4.3.2.1	DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	40
4.4	COMUNIDADE EXTERNA	41
4.4.1	EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	41
4.4.1.1	DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	41
5	ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	43
5.1	POTENCIALIDADES	44
5.2	FRAGILIDADES	46



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A – Questões abertas	61
APÊNDICE B – Plano de ações	69

APRESENTAÇÃO

Este relatório de autoavaliação institucional atende à Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior – SINAES, nos termos do art. 9º, VI, VIII e IX, da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, e também ao Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 5.840, de 13 de maio de 2006, que dispõe sobre a regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, assim como atende à Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007.

Neste relatório, também foram consideradas as orientações da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES/MEC, tendo como objetivo central estabelecer dados e informações para reunir proposições que possibilitem o aumento da eficiência acadêmica por meio da melhoria constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão, da assistência estudantil, assim como da própria gestão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. A elaboração deste relatório local de autoavaliação institucional segue as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065, de 9 de outubro de 2014, que estabelece o roteiro para a elaboração de relatórios de autoavaliação institucional, e tem como objetivo descrever as atividades acadêmicas e administrativas desenvolvidas no âmbito do IFTO e,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

principalmente, apresentar uma autoavaliação crítica, propositiva e independente que possa apontar direcionamentos de ações na Instituição, propiciando o aprimoramento desta. Este é o 2º Relatório Parcial Local referente ao triênio 2025 a 2027 (ano-base 2025), e apresenta o resultado da Autoavaliação local do IFTO, *Campus* Colinas do Tocantins, que teve como base o ano de 2025. Ele foi elaborado a partir da aplicação de questionários respondidos pelos servidores do quadro Técnico - administrativo em Educação, Docentes e Discentes dos cursos de ensino superior presencial e Docentes, Tutores e Discentes dos cursos superiores ofertados à distância pelo Centro de Referência em Educação à Distância (CREAD) e Universidade Aberta do Brasil (UAB) e comunidade externa, no período de 2025.

A Autoavaliação Institucional é realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA do IFTO em parceria com as subcomissões de cada Campus, composta por membros representantes dos segmentos Docentes, Técnicos - administrativos em Educação, Discentes e da sociedade civil organizada que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação.

BREVE HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) foi criado em 2008 pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, conceituando-se como instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O IFTO atua em todo o Estado do Tocantins, oferecendo educação pública de qualidade do ensino básico ao superior. Tem como compromisso manter a oferta de pelo menos 50% de vagas para o ensino Técnico de Nível Médio e oferta de pelo menos 20% das vagas para os cursos de Licenciatura e de formação de professores, conforme disposto na Lei de nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Os cursos superiores de Tecnologia e de Bacharelado representam 30% das vagas a serem ofertadas, podendo ainda serem oferecidos cursos Lato e Stricto sensu. Além dos cursos na modalidade presencial, o IFTO vem implantando cursos na modalidade Educação a Distância. Com a sua atuação em todas as regiões do Tocantins, o IFTO vem gerando melhoria de vida para os tocantinenses, proporcionando desenvolvimento educacional, científico e tecnológico para todo o Estado.

A Missão e Visão Institucional são dispostas em seu Estatuto, conforme segue:

Missão do IFTO

“Proporcionar desenvolvimento educacional, científico e tecnológico no Estado do Tocantins por meio da formação pessoal e qualificação profissional.”

Visão do IFTO

“Ser referência no ensino, pesquisa e Extensão, com ênfase na inovação tecnológica de produtos e serviços, proporcionando o desenvolvimento regional sustentável”.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

O IFTO conta atualmente com onze unidades educacionais, sendo: Campus Araguaína, Campus Araguatins, Campus Avançado Formoso do Araguaia, Campus Avançado Lagoa da Confusão, Campus Avançado Pedro Afonso, Campus Colinas, Campus Dianópolis, Campus Gurupi, Campus Palmas, Campus Paraíso do Tocantins, Campus Porto Nacional. Conta também com o Centro de Referência em Educação a Distância (CREaD), além de Polos de Apoio à Educação a Distância. A Reitoria do IFTO está situada na capital do Estado, Palmas – TO.

O *Campus* Colinas do Tocantins do IFTO, localizado na região Meio Norte do Tocantins, situa-se na Microrregião de Araguaína, que contempla 17 municípios. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, a área territorial total do município é de 842,488 km² e a população estimada em 2022 é de 34.233 habitantes (IBGE, 2022).

O *Campus* Colinas do Tocantins (CTO), foi criado na conjuntura da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, 2011-2014. O seu funcionamento foi autorizado pela Portaria MEC n.º 505 de 10 de junho de 2014, portaria está revogada e atualizada pela Portaria MEC n.º 1.074 de 30 de dezembro de 2014. Depois de um ano instalado numa sede provisória, na região central de Colinas do Tocantins.

O *Campus* passou a funcionar a partir de 13 de janeiro de 2016, na sua sede definitiva, localizada na zona rural da cidade, na Avenida Bernardo Sayão, s/n, Chácara Raio de Sol, setor Santa Maria. O seu terreno foi doado por um empresário do comércio local. A construção do *Campus* encontra-se concluída e todos os seus espaços que estavam em andamento foram finalizados em 2022. Atualmente, o campus oferta cursos técnicos integrados ao ensino médio, tecnólogo, licenciaturas e pós-graduação *lato sensu*. A seguir apresenta-se os cursos ofertados pelo campus Colinas do Tocantins, bem como o quantitativo de alunos matriculados por curso no semestre 2025/2.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio: 53 alunos

Técnico em Informática para Internet Integrado ao Ensino Médio: 46 alunos

Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio: 71 alunos

Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento): 32 alunos

Licenciatura em Pedagogia: 69 alunos

Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas: 72 alunos

Bacharelado em Engenharia Agrônômica: 90 alunos

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Sistemas Integrados de Produção Agrícola: 32 alunos

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Agropecuária Sustentável: 0 alunos

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Computação Aplicada: 11 alunos

Pós-Graduação *Lato Sensu* em Docência para Educação Profissional e Tecnológica: 37 alunos

1 INTRODUÇÃO

A avaliação das instituições de educação superior tem caráter formativo e visa ao aperfeiçoamento dos agentes envolvidos em todo o processo. Assim ocorre, em especial, quando conta com a participação efetiva de toda a comunidade interna e, ainda, com a contribuição de atores externos do entorno institucional. Nestes casos, a Instituição constrói, aos



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

poucos, uma Cultura de avaliação que possibilita uma permanente atitude de tomada de consciência sobre sua missão e finalidades acadêmica e social (SINAES, 2004). No processo de avaliação das instituições, está incluída a avaliação interna ou autoavaliação, que tem como principais objetivos produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela Instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e a capacidade profissional do corpo docente e técnicos - administrativos, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da Instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade (SINAES, 2004). Por meio da identificação das fragilidades e das potencialidades da Instituição, nas dez Dimensões previstas na Lei nº 10.861/2004, esta autoavaliação é um importante instrumento para a tomada de decisão, pois contém um relatório abrangente com análises, críticas e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino. Considerando que a avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual se constrói o conhecimento sobre sua própria realidade, este relatório permite conhecer a compreensão da comunidade interna quanto aos significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, as informações coletadas com Docentes, técnicos administrativos, Tutores e Discentes foram sistematizadas e analisadas coletivamente, identificando pontos necessários de melhorias, bem como pontos fortes e potencialidades, para estabelecer estratégias de superação de problemas.

De acordo com o disposto no art. 11 da Lei nº 10.861/04, cada Instituição deve constituir uma Comissão Própria de Avaliação – CPA com as funções de coordenar e articular o seu processo interno de avaliação e disponibilizar informações. A CPA do IFTO conta, na sua composição, com a participação de representantes de todos os segmentos da comunidade do IFTO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

e, também, da sociedade civil organizada. As definições quanto à quantidade de membros, forma de composição, duração do mandato, dinâmica de funcionamento e modo de organização foram objeto de regulamentação própria aprovada pelo Conselho Superior, órgão colegiado máximo da Instituição. Neste sentido, a avaliação institucional tem sido realizada anualmente pela CPA em parceria com as subcomissões de cada Campus, que em sua composição possuem membros representantes dos segmentos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil e que são responsáveis pela aplicação dos questionários, compilação dos dados e redação deste relatório, o qual é disponibilizado à comunidade toda a comunidade interna e externa, à Reitoria e ao Ministério da Educação. Os atuais representantes da CPA do IFTO Campus Colinas do Tocantins foram nomeados pela Portaria REI/IFTO nº 1637/2024, alterada pela Portaria REI/IFTO Nº 1689/2024, de 13 de dezembro de 2024. Os eixos de sustentação e de legitimidade da CPA são resultantes da participação e interesse da comunidade interna, além da inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa. Nesse processo, buscou-se a sensibilização da comunidade interna na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões e palestras. Os Eixos e Dimensões consideradas neste processo de autoavaliação institucional foram estabelecidas pela Lei nº 10.861/04, art. 3º, compreendendo

Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Eixo 5 Infraestrutura Física



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Dimensão 7: Infraestrutura Física

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO, com base nos dados e análises produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever a percepção da comunidade interna em relação à autoavaliação institucional do IFTO;
- Analisar as informações coletadas identificando as potencialidades e os aspectos que requerem melhorias da Instituição e dos cursos;
- Conferir publicidade às informações coletadas e analisadas pela CPA;
- Oferecer sugestões à Gestão dos Campi e Reitoria de forma a subsidiar as tomadas de decisões para melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da Extensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3 METODOLOGIA

3.1 AMOSTRA E DIVULGAÇÃO

A amostra da pesquisa foi constituída a partir dos quadros de Docentes, Técnicos Administrativos em Educação (TAE), Discentes e Tutores em efetivo exercício no ano de 2025 ou efetivamente cursando em 2025 os cursos presenciais e a Distância de Graduação e Pós-graduação do IFTO e a comunidade externa, conforme apresentadas na Tabela 1, que responderam aos questionários disponibilizados no período de outubro a dezembro de 2025. Em relação à divulgação, a Diretoria de Comunicação do IFTO publicou matérias informando acerca dos prazos e reforçando a importância da autoavaliação. Foram enviados e-mails e realizadas publicações nas mídias e redes sociais da Instituição, conforme segue alguns exemplos de notícias: [IFTO convida comunidade a avaliar políticas de gestão e infraestrutura física — Instituto Federal do Tocantins](#) e [Prorrogado prazo para preenchimento dos questionários de avaliação institucional — Instituto Federal do Tocantins](#).

Localmente, em cada unidade, as comissões locais divulgaram cartazes e informes e realizaram a sensibilização dos servidores e alunos. Além disto, a CPA também encaminhou a todos os servidores e discentes, por meio do sistema acadêmico (SUAP), notificações alertando-os do prazo e da importância de sua participação. A síntese da população e da amostra da nossa pesquisa envolvendo todos os segmentos podem ser visualizadas na Tabela 1.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 1 - Quantitativo de Entrevistados no ano de 2025, Campus Colinas do Tocantins.

Comunidade	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)	Licenciatura em Pedagogia	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Pós-Graduação Lato Sensu em Sistemas Integrados de Produção Agrícola	Pós-Graduação Lato Sensu em Computação Aplicada	Pós-Graduação Lato Sensu em Docência para Educação Profissional e Tecnológica
Discentes (população)	32	69	72	90	32	11	37
Discentes (amostra)	18 (56%)	35 (51%)	55 (76%)	37 (41%)	0	0	0
Docentes* (população)	37						
Docentes (amostra)	34 (92%)						
TAEs (população)	32						
TAEs (amostra)	25 (72%)						
Comunidade externa	36						

3.2 A TÉCNICA

Nesta pesquisa recorreremos à técnica do inquérito, utilizando para tanto o instrumento denominado como questionário. Visando ao sigilo necessário à pesquisa científica, não foi solicitada aos participantes a identificação nominal. Para este ciclo avaliativo a CPA utilizou-se de duas técnicas para analisar as informações colhidas na Avaliação Institucional. A primeira técnica,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

também utilizada para preparação dos questionários, foi a análise dos resultados através da escala tipo Likert. Desta forma, pode-se ressaltar os estudos que permeiam a elaboração de instrumentos de coleta de dados, como a ordem das questões, a sua formulação e a disposição no questionário, contribuem no processo de reflexão acerca das questões metodológicas, que são uma demanda constante na Gestão Estratégica das IES. Os conceitos utilizados no questionário foram associados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, adotando-se assim a apresentação de tabelas com a síntese da avaliação desse instrumento, por meio do cálculo das notas médias dos conceitos atribuídos pela comunidade acadêmica à dimensão avaliada para os campi presenciais e EaD.

O Índice de Satisfação – IS foi medido através da adoção de margens para atuações em três estágios de tempos, a saber:

Tabela 2 - Conceitos utilizados: Índice de Satisfação – IS (escala tipo Likert) e conceitos das avaliações externas do INEP/MEC

As alternativas de respostas foram organizadas numa escala de 0 (zero) a 5 (cinco), que correspondem a: 0 (zero) – Não sei ou não se aplica; 1 (um) – Muito ruim; 2 (dois) – Ruim; 3 (três) – Razoável; 4 (quatro) – Bom e 5 (cinco) – Muito Bom.
Plano de Ação Imediato: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2,99$;
Plano de Ação Médio Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3,99$;
Plano de Ação Longo Prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4,99$.

As respostas registradas como "não se aplicam" e "não se aplica" não pontuaram no cálculo das notas dos indicadores e médias dos conceitos. Por fim, calculou-se a média da nota de cada indicador. Essa metodologia foi utilizada no cálculo das



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

médias dos indicadores de todas as dimensões avaliadas. Vale destacar que todos os questionários possuíam uma questão aberta na qual os avaliadores (respondentes) podem se expressar livremente. Essas questões são reunidas e apresentadas no relatório como apêndice, organizadas por dimensão avaliada, constando a expressão da comunidade para todos os segmentos participantes da avaliação.

4 DESENVOLVIMENTO: APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Esta seção objetiva apresentar os dados e as informações pertinentes a cada Eixo/Dimensão, de acordo com o PDI, a identidade institucional e o Projeto de Autoavaliação Institucional, se tratando do 2º Relatório Parcial do Triênio 2025-2027, ano-base 2024. Assim, cada seção está organizada de acordo com os Eixos/Dimensões conforme disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/2004, que institui o SINAES, na Nota Técnica nº 65/2014, conforme a seguir.

Cabe destacar que os conceitos foram correlacionados com os conceitos das avaliações externas do INEP/MEC, sendo 0 atribuído ao indicador "não sei ou não se aplica"; 1 para "muito ruim"; 2 para "ruim"; 3 para "razoável", 4 para "bom" e 5 para "excelente".

Além disso, os conceitos contínuos (CC) representam a nota obtida sem arredondamento das casas decimais (exemplo: 3,60), enquanto o conceito geral (CG) significa a nota obtida com arredondamento das casas decimais (exemplo: 3,60 arredonda para 4,0; 3,50 arredonda para 3,0).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Salienta-se, por fim, que os cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* não obtiveram nenhuma resposta enviada pelos discentes dos respectivos cursos.

4.1 DISCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS

4.1.1 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1.1.1 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Tabela 3 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 6, a qual trata da Organização e Gestão da Instituição, bem como apresenta a média da dimensão por curso.

Tabela 3 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônômica		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Política local de incentivo a	4,31	4	4,00	4	3,23	3	3,25	3	3,58	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

participação em congressos e eventos científicos										
Relação dos professores com os alunos do seu curso	4,53	5	4,29	4	4,00	4	4,19	4	4,19	4
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus	4,25	4	3,53	4	3,26	3	3,41	3	3,49	3
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	4,33	4	3,82	4	3,77	4	3,42	3	3,76	4
Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,29	4	3,50	3	3,56	4	3,81	4	3,72	4
Atuação da Coordenação do seu curso	4,59	5	3,52	4	3,97	4	4,38	4	4,06	4
Ações de assistência estudantil no campus	4,29	4	3,61	4	3,34	3	3,64	4	3,62	4
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	4,31	4	3,69	4	3,51	4	4,03	4	3,81	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE)	4,41	4	3,75	4	3,43	3	3,58	4	3,72	4
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	4,29	4	3,72	4	3,45	3	3,75	4	3,75	4
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,92	4	3,88	4	3,00	3	3,22	3	3,44	3
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	4,06	4	3,76	4	3,58	4	3,64	4	3,72	4
Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas)	4,38	4	3,62	4	3,72	4	3,37	3	3,68	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,31	4	3,75	4	3,55	4	3,69	4	3,75	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

No curso de **Licenciatura em Computação**, o indicador com melhor avaliação foi *Atuação da Coordenação do curso*, com CC 4,59 e CG 5, classificado como **excelente**, destacando-se também a *Relação dos professores com os alunos do curso*, com CC 4,53 e CG 5 (**excelente**). O indicador com menor avaliação foi *Atendimento e funcionamento dos setores de saúde*, com CC 3,92 e CG 4 (**bom**). A nota geral da dimensão para o curso foi CC 4,31 e CG 4 (**bom**), evidenciando percepção positiva quanto à organização e gestão institucional.

Para o curso de **Licenciatura em Pedagogia**, o indicador com melhor avaliação foi *Relação dos professores com os alunos do curso*, com CC 4,29 e CG 4 (**bom**). Em contrapartida, o indicador com menor avaliação foi *Atuação da equipe gestora do Campus*, com CC 3,50 e CG 3 (**razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,75 e CG 4 (**bom**), indicando avaliação satisfatória da gestão institucional.

No curso de **Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, o indicador mais bem avaliado foi *Relação dos professores com os alunos do curso*, com CC 4,00 e CG 4 (**bom**). Os menores desempenhos foram observados nos indicadores *Política local de incentivo à participação em congressos e eventos científicos* (CC 3,23; CG 3 – **razoável**), *Atuação da Reitoria e Pró-reitorias* (CC 3,26; CG 3 – **razoável**), *Ações de assistência estudantil* (CC 3,34; CG 3 – **razoável**) e *Atendimento e funcionamento dos setores de saúde* (CC 3,00; CG 3 – **razoável**). Ainda assim, a nota geral da dimensão foi CC 3,55 e CG 4 (**bom**), demonstrando percepção global positiva, embora com fragilidades pontuais.

Já no curso de **Bacharelado em Engenharia Agrônômica**, o indicador com melhor avaliação foi *Atuação da Coordenação do curso*, com CC 4,38 e CG 4 (**bom**). Os indicadores com menor avaliação foram *Atuação da Reitoria e Pró-*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

*reitorias (CC 3,41; CG 3 – **razoável**), Atuação do representante discente no Conselho Superior (CC 3,42; CG 3 – **razoável**), Atendimento e funcionamento dos setores de saúde (CC 3,22; CG 3 – **razoável**) e Atuação dos representantes discentes no Colegiado do curso (CC 3,37; CG 3 – **razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,69 e CG 4 (**bom**), indicando avaliação satisfatória.*

Considerando o resultado consolidado do segmento discente, o indicador com melhor desempenho foi *Relação dos professores com os alunos do curso*, com CC 4,19 e CG 4 (**bom**), enquanto o menor desempenho foi registrado em *Atendimento e funcionamento dos setores de saúde*, com CC 3,44 e CG 3 (**razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,75 e CG 4 (**bom**), evidenciando percepção institucional favorável quanto à organização e gestão.

4.1.1.2 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Tabela 4 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 10, a qual trata da Sustentabilidade Financeira, bem como apresenta a média da dimensão por curso.

Tabela 4 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Discentes dos cursos presenciais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônômica		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	4,00	4	3,26	3	3,28	3	3,08	3	3,31	3
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	3,79	4	4,05	4	3,64	4	3,11	3	3,64	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,88	4	3,62	4	3,46	3	3,09	3	3,47	3

Para o curso de **Licenciatura em Computação**, o indicador *Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no Campus* obteve CC 4,00 e CG 4 (**bom**), enquanto *Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição* apresentou CC 3,79 e CG 4 (**bom**). A nota geral da dimensão foi CC 3,88 e CG 4 (**bom**), demonstrando avaliação satisfatória.

No curso de **Licenciatura em Pedagogia**, o indicador com melhor avaliação foi *Acesso ao relatório de gestão*, com CC 4,05 e CG 4 (**bom**), enquanto *Publicidade do orçamento* obteve CC 3,26 e CG 3 (**razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,62 e CG 4 (**bom**).

Para o curso de **Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, o melhor desempenho também foi



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

registrado em *Acesso ao relatório de gestão*, com CC 3,64 e CG 4 (**bom**), enquanto *Publicidade do orçamento* apresentou CC 3,28 e CG 3 (**razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,46 e CG 3 (**razoável**).

Já no curso de **Bacharelado em Engenharia Agrônômica**, o indicador *Publicidade do orçamento* obteve CC 3,08 e CG 3 (**razoável**) e *Acesso ao relatório de gestão* apresentou CC 3,11 e CG 3 (**razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,09 e CG 3 (**razoável**), evidenciando percepção moderada quanto à sustentabilidade financeira.

No consolidado institucional, o indicador com melhor avaliação foi *Acesso ao relatório de gestão*, com CC 3,64 e CG 4 (**bom**), enquanto *Publicidade do orçamento* obteve CC 3,31 e CG 3 (**razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,47 e CG 3 (**razoável**), indicando avaliação mediana acerca da transparência e sustentabilidade financeira.

4.1.2 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.1.2.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Tabela 5 apresenta a média dos resultados atribuídos discentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 5: Infraestrutura Física, Dimensão 7, a qual trata da infraestrutura física, bem como apresenta a média da dimensão por curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 5 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Discentes dos cursos presenciais.

Indicador	Licenciatura em Computação (curso em processo de encerramento)		Licenciatura em Pedagogia		Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas		Bacharelado em Engenharia Agrônoma		Média geral do indicador	
	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG	CC	CG
Condições físicas das salas de aula	4,38	4	3,52	4	3,54	4	3,62	4	3,67	4
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	4,33	4	3,74	4	3,85	4	3,50	3	3,80	4
Infraestrutura da biblioteca	4,56	5	4,28	4	4,14	4	3,48	3	4,06	4
Laboratórios	4,50	4	4,25	4	3,77	4	3,81	4	4,01	4
Espaços de convivência do seu Campus	4,20	4	3,68	4	3,49	3	3,52	4	3,65	4
Quantidade e a qualidade dos	4,24	4	3,85	4	3,41	3	4,18	4	3,83	4



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

banheiros										
Lanchonete do Campus	4,17	4	2,00	2	2,11	2	3,00	3	2,55	3
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	4,00	4	2,43	2	2,44	2	2,68	3	2,70	3
Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao Campus	4,38	4	3,86	4	3,74	4	2,75	3	3,60	4
Acessibilidade ao Campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,41	4	4,04	4	3,89	4	3,29	3	3,88	4
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,08	4	3,48	3	3,00	3	2,46	2	3,10	3
Infraestrutura geral do Campus (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	4,25	4	3,23	3	3,30	3	3,42	3	3,47	3
Internet	3,69	4	2,33	2	3,19	3	2,90	3	2,99	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,26	4	3,45	3	3,37	3	3,28	3	3,50	3

No curso de **Licenciatura em Computação**, o indicador com melhor avaliação foi *Infraestrutura da biblioteca*, com CC 4,56 e CG 5 (**excelente**). O menor desempenho foi observado no indicador *Internet*, com CC 3,69 e CG 4 (**bom**). A nota geral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

da dimensão foi CC 4,26 e CG 4 (**bom**), indicando percepção positiva quanto à infraestrutura física.

Para o curso de **Licenciatura em Pedagogia**, os melhores desempenhos foram observados em *Infraestrutura da biblioteca* (CC 4,28; CG 4 – **bom**) e *Laboratórios* (CC 4,25; CG 4 – **bom**). Os menores resultados foram registrados em *Lanchonete do Campus* (CC 2,00; CG 2 – **ruim**) e *Internet* (CC 2,33; CG 2 – **ruim**). A nota geral da dimensão foi CC 3,45 e CG 3 (**razoável**).

No curso de **Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas**, o melhor desempenho ocorreu em *Infraestrutura da biblioteca*, com CC 4,14 e CG 4 (**bom**), enquanto os menores resultados foram observados em *Lanchonete do Campus* (CC 2,11; CG 2 – **ruim**) e *Refeitório/restaurante acadêmico* (CC 2,44; CG 2 – **ruim**). A nota geral da dimensão foi CC 3,37 e CG 3 (**razoável**).

Já no curso de **Bacharelado em Engenharia Agrônoma**, os melhores resultados foram registrados em *Condições físicas das salas de aula* (CC 3,62; CG 4 – **bom**) e *Laboratórios* (CC 3,81; CG 4 – **bom**). O menor desempenho foi observado em *Ambientes destinados a atividades desportivas*, com CC 2,46 e CG 2 (**ruim**). A nota geral da dimensão foi CC 3,28 e CG 3 (**razoável**).

No resultado consolidado dos estudantes, o indicador com melhor avaliação foi *Infraestrutura da biblioteca*, com CC 4,06 e CG 4 (**bom**), enquanto os menores desempenhos foram registrados em *Lanchonete do Campus* (CC 2,55; CG 3 – **razoável**) e *Refeitório/restaurante acadêmico* (CC 2,70; CG 3 – **razoável**). A nota geral da dimensão foi CC 3,50 e CG 3 (**razoável**), indicando que, embora os espaços acadêmicos apresentem avaliação satisfatória, os serviços de apoio demandam maior atenção institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.2 DOCENTES DOS CURSOS PRESENCIAIS

4.2.1 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.2.1.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A Tabela 6 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 5, a qual trata das Políticas de Pessoal, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 6 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social	3,76	4
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	2,91	3
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos)	3,35	3
Integração dos servidores do campus	3,26	3
Relações interpessoais no campus	3,29	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,32	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

No segmento docente, o indicador com melhor avaliação foi *Ações do IFTO voltadas à inclusão social, sustentabilidade ambiental, direitos humanos e diversidade social*, com CC 3,76 e CG 4 (**bom**). Em contrapartida, o menor desempenho foi observado no indicador *Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores*, com CC 2,91 e CG 3 (**razoável**). Os indicadores *Política de capacitação e qualificação dos servidores* (CC 3,35; CG 3 – **razoável**), *Integração dos servidores do campus* (CC 3,26; CG 3 – **razoável**) e *Relações interpessoais no campus* (CC 3,29; CG 3 – **razoável**) também se situaram na faixa de avaliação razoável. A nota geral da dimensão foi CC 3,32 e CG 3 (**razoável**), indicando percepção moderada dos docentes quanto às políticas de pessoal.

4.2.1.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Tabela 7 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 6, a qual trata da Organização e Gestão da Instituição, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 7 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Atuação da Reitoria junto ao campus	3,12	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	3,09	3
Atuação do Conselho Superior (Consup)	3,07	3
Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir)	3,13	3
Atuação da equipe gestora do <i>Campus</i> (direção, diretorias, gerências e coordenações)	3,76	4
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de <i>Campus</i> avançado)	3,52	4
Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES	3,97	4
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa – CISEE)	3,72	4
Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN)	3,75	4
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,16	3
Setor/comissão de assistência estudantil/CAE	3,63	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,45	3

No tocante à organização e gestão institucional, destacou-se positivamente o *Atendimento e funcionamento da Coordenação de Registros Escolares – CORES*, com CC 3,97 e CG 4 (**bom**), além da *Atuação da equipe gestora do Campus*, com CC 3,76 e CG 4 (**bom**), evidenciando percepção favorável quanto aos setores operacionais e à gestão local.

Em contrapartida, os menores desempenhos concentraram-se na atuação das instâncias superiores, especialmente *Atuação do Conselho Superior (Consup)*, com CC 3,07 e CG 3 (**razoável**), bem como na *Atuação das Pró-reitorias* (CC 3,09; CG 3 – **razoável**) e da *Reitoria* (CC 3,12; CG 3 – **razoável**), indicando percepção mais crítica quanto à articulação institucional em nível sistêmico.

A nota geral da dimensão foi CC 3,45 e CG 3 (**razoável**), revelando avaliação intermediária da gestão institucional sob



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

a ótica docente.

4.2.1.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Tabela 8 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 10, a qual trata da Sustentabilidade Financeira, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 8 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,13	3
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,60	4
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,14	3
Prestação de contas da Direção do campus	3,83	4
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,60	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,47	3

No que se refere à sustentabilidade financeira, os indicadores com melhor avaliação foram *Prestação de contas da Direção*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

do campus, com CC 3,83 e CG 4 (**bom**), Execução do orçamento pela equipe gestora do campus (CC 3,60; CG 4 – **bom**) e Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO (CC 3,60; CG 4 – **bom**).

Os menores desempenhos foram observados em Política de captação e alocação de recursos do Campus, com CC 3,13 e CG 3 (**razoável**), e Relação entre o PDI e a previsão orçamentária, com CC 3,14 e CG 3 (**razoável**).

A nota geral da dimensão foi CC 3,47 e CG 3 (**razoável**), indicando percepção moderada dos docentes quanto à gestão e transparência financeira.

4.2.2 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.2.2.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Tabela 9 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos docentes dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 5: Infraestrutura Física, Dimensão 7, que trata Infraestrutura Física, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 9 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 7: infraestrutura Física pelos Docentes dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Condições físicas das salas de aulas	3,00	3
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	3,00	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Infraestrutura da biblioteca	3,32	3
Laboratórios	3,45	3
Espaços de convivência dos servidores	3,41	3
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,50	3
Lanchonete	2,56	3
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	2,75	3
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	3,45	3
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,72	4
Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	3,24	3
Internet	3,21	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,22	3

Na dimensão Infraestrutura Física, o principal ponto positivo foi a *Acessibilidade à unidade para pessoas com necessidades específicas ou mobilidade reduzida*, com CC 3,72 e CG 4 (**bom**), demonstrando percepção favorável quanto às condições de inclusão estrutural.

Em contrapartida, os aspectos mais críticos foram *Lanchonete* (CC 2,56; CG 3 – **razoável**) e *Refeitório/restaurante acadêmico* (CC 2,75; CG 3 – **razoável**), evidenciando insatisfação relativa com os serviços de apoio. Os demais indicadores mantiveram-se predominantemente na faixa de avaliação razoável.

A nota geral da dimensão foi CC 3,22 e CG 3 (**razoável**), indicando percepção moderada quanto às condições gerais de infraestrutura física.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3 TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS EM EDUCAÇÃO (TAEs) DOS CURSOS PRESENCIAIS

4.3.1 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.3.1.1 DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

A Tabela 10 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 5, a qual trata das Políticas de Pessoal, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 10 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos TAEs dos cursos presenciais

Indicador	CC	CG
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	2,91	3
Política de capacitação e qualificação dos servidores (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congresso)	3,64	4
Integração dos servidores do Campus	2,88	3
Relações interpessoais no campus	3,28	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,18	3

Na percepção dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), o principal ponto positivo foi a *Política de capacitação e qualificação dos servidores*, com CC 3,64 e CG 4 (**bom**), evidenciando avaliação favorável quanto às oportunidades institucionais de desenvolvimento profissional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Por outro lado, os aspectos mais críticos foram o *Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores*, com CC 2,91 e CG 3 (**razoável**), e a *Integração dos servidores do Campus*, com CC 2,88 e CG 3 (**razoável**), indicando percepção de limitações tanto nos recursos financeiros quanto na integração institucional.

A nota geral da dimensão foi CC 3,18 e CG 3 (**razoável**), demonstrando avaliação moderada das políticas de pessoal sob a ótica dos TAEs.

4.3.1.2 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Tabela 11 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAES dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 6, a qual trata da Organização e Gestão da Instituição, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 11 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Atuação da Reitoria junto ao Campus	3,76	4
Atuação das Pró-reitorias junto ao Campus	3,56	4
Atuação do Conselho Superior (CONSUP)	3,50	3
Atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)	3,35	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações)	4,00	4
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	3,17	3
Atendimento e o funcionamento do setor de gestão de pessoas (recursos humanos) do Campus (ou Reitoria no caso de Campus avançado)	4,20	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,66	4

No que se refere à organização e gestão institucional, os principais destaques positivos foram o *Atendimento e funcionamento do setor de gestão de pessoas (Recursos Humanos)*, com CC 4,20 e CG 4 (**bom**), e a *Atuação da equipe gestora do Campus*, com CC 4,00 e CG 4 (**bom**), indicando percepção favorável quanto à gestão local e ao suporte administrativo.

Também apresentaram avaliação positiva a *Atuação da Reitoria* (CC 3,76; CG 4 – **bom**) e das *Pró-reitorias* (CC 3,56; CG 4 – **bom**).

Em contrapartida, os menores desempenhos foram observados na *Atuação do Colégio de Dirigentes (CODIR)*, com CC 3,35 e CG 3 (**razoável**), e no *Atendimento e funcionamento dos setores de saúde*, com CC 3,17 e CG 3 (**razoável**).

A nota geral da dimensão foi CC 3,66 e CG 4 (**bom**), evidenciando percepção global positiva quanto à gestão institucional.

4.3.1.3 DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A Tabela 12 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 10, a qual trata da Sustentabilidade Financeira, bem como apresenta a média



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 12 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos TAEs dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	3,48	3
Execução do orçamento pela equipe gestora do campus	3,80	4
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	3,65	4
Prestação de contas da Direção do campus	4,13	4
Meios de divulgação do Relatório de Gestão do IFTO	3,64	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,74	4

Na dimensão Sustentabilidade Financeira, destacou-se como principal ponto positivo a *Prestação de contas da Direção do campus*, com CC 4,13 e CG 4 (**bom**), seguida da *Execução do orçamento pela equipe gestora do campus*, com CC 3,80 e CG 4 (**bom**), demonstrando percepção favorável quanto à transparência e à condução financeira.

O indicador com menor desempenho foi *Política de captação e alocação de recursos do Campus*, com CC 3,48 e CG 3 (**razoável**), indicando avaliação mais moderada quanto ao planejamento e à obtenção de recursos.

A nota geral da dimensão foi CC 3,74 e CG 4 (**bom**), revelando avaliação positiva da gestão financeira pela categoria.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

4.3.2 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

4.3.2.1 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Tabela 13 apresenta a média dos resultados atribuídos pelos TAEs dos cursos presenciais para cada indicador analisado dentro do Eixo 5: Infraestrutura Física, Dimensão 7, que trata Infraestrutura Física, bem como apresenta a média da dimensão atribuída pelo seguimento.

Tabela 13 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 7: infraestrutura Física pelos Técnicos Administrativos em Educação dos cursos presenciais.

Indicador	CC	CG
Condições físicas das salas de aulas	3,20	3
Infraestrutura da biblioteca	3,92	4
Laboratórios	3,68	4
Espaços de convivência dos servidores	3,88	4
Quantidade e a qualidade dos banheiros	3,64	4
Lanchonete	2,96	3
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	2,83	3
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	3,08	3
Acessibilidade à unidade de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	3,60	4
Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	3,48	3
Internet	3,42	3
Nota Geral da Dimensão para cada curso	3,43	3



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Na avaliação da infraestrutura física, os principais destaques positivos foram *Infraestrutura da biblioteca*, com CC 3,92 e CG 4 (**bom**), *Espaços de convivência dos servidores*, com CC 3,88 e CG 4 (**bom**), e *Laboratórios*, com CC 3,68 e CG 4 (**bom**), indicando percepção favorável quanto aos espaços acadêmicos e institucionais.

Os pontos mais críticos concentraram-se na *Lanchonete*, com CC 2,96 e CG 3 (**razoável**), e no *Refeitório/restaurante acadêmico*, com CC 2,83 e CG 3 (**razoável**), evidenciando necessidade de melhorias nos serviços de apoio.

A nota geral da dimensão foi CC 3,43 e CG 3 (**razoável**), demonstrando avaliação moderada das condições gerais de infraestrutura.

4.4 COMUNIDADE EXTERNA

4.4.1 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.4.1.1 DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A Tabela 14 apresenta a média dos resultados atribuídos pela comunidade externa para cada indicador analisado dentro do Eixo 4: Políticas de Gestão, Dimensão 6, que trata da organização e gestão da instituição, bem como apresenta a média da dimensão.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 14 - Conceitos atribuídos aos indicadores da Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pela Comunidade Externa.

Indicador	CC	CG
Atendimento à comunidade externa no IFTO	4,51	5
Atendimento dos setores administrativos	4,54	5
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	4,19	4
Laboratórios	4,54	5
Salas de aula	4,30	4
Biblioteca	4,59	5
Auditórios	4,67	5
Secretaria acadêmica (CORES)	4,56	5
Espaços de convivência	4,56	5
Banheiros	4,33	4
Estacionamento e as vias de acesso à unidade do IFTO	4,48	4
Acessibilidade à unidade do IFTO de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida	4,41	4
Infraestrutura da unidade do IFTO de forma geral	4,41	4
Nota Geral da Dimensão para cada curso	4,47	4

Em relação à comunidade externa 77% dos entrevistados disseram que frequenta/frequentou ou já utilizou no último ano alguma das instalações do IFTO e, no geral, se classificam como pais/responsáveis de estudante da instituição; amigo(a), parente ou conhecido/a de servidor/a da instituição; morador(a) da cidade local ou de alguma cidade vizinha do IFTO ou ainda como funcionário(a) terceirizado(a) do IFTO.

Na percepção da Comunidade Externa, a avaliação da Dimensão 6 revelou desempenho amplamente positivo da



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

instituição. Os principais destaques foram os indicadores *Auditórios*, com CC 4,67 e CG 5 (**excelente**), *Biblioteca*, com CC 4,59 e CG 5 (**excelente**), *Secretaria Acadêmica (CORES)*, com CC 4,56 e CG 5 (**excelente**), *Espaços de convivência*, com CC 4,56 e CG 5 (**excelente**), *Laboratórios*, com CC 4,54 e CG 5 (**excelente**), *Atendimento dos setores administrativos*, com CC 4,54 e CG 5 (**excelente**), e *Atendimento à comunidade externa no IFTO*, com CC 4,51 e CG 5 (**excelente**). Esses resultados evidenciam elevado nível de satisfação quanto ao atendimento institucional e à qualidade dos espaços físicos disponibilizados.

Os indicadores com menor desempenho, ainda que avaliados positivamente, foram *Ambientes destinados a atividades desportivas da unidade*, com CC 4,19 e CG 4 (**bom**), *Salas de aula*, com CC 4,30 e CG 4 (**bom**), *Banheiros*, com CC 4,33 e CG 4 (**bom**), *Estacionamento e vias de acesso*, com CC 4,48 e CG 4 (**bom**), *Acessibilidade*, com CC 4,41 e CG 4 (**bom**), e *Infraestrutura da unidade de forma geral*, com CC 4,41 e CG 4 (**bom**). Embora classificados como bons, esses resultados indicam possíveis oportunidades de aprimoramento quando comparados aos indicadores avaliados como excelentes.

A nota geral da dimensão foi CC 4,47 e CG 4 (**bom**), demonstrando que, de maneira geral, a Comunidade Externa possui percepção altamente favorável quanto à organização, gestão e infraestrutura institucional, com predominância de avaliações classificadas como excelentes.

5 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A avaliação institucional realizada permitiu observar potencialidades e fragilidades importantes que precisam ser



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

analisadas com atenção pela gestão.

5.1 POTENCIALIDADES

A análise dos resultados da autoavaliação institucional evidencia um conjunto consistente de potencialidades, considerando os indicadores que obtiveram **Conceito Geral (CG) 4 (bom) ou 5 (excelente)** nos diferentes segmentos avaliados.

De modo geral, observa-se como principal potencialidade institucional a **qualidade das relações interpessoais e do atendimento prestado à comunidade**, com destaque recorrente para a atuação das coordenações de curso, da equipe gestora local e dos setores administrativos. Entre os discentes, a *Relação dos professores com os alunos* foi sistematicamente avaliada com CG 4 ou 5, demonstrando fortalecimento do vínculo pedagógico e da mediação docente.

No segmento docente, destacaram-se positivamente os setores operacionais e de apoio acadêmico, especialmente a *Coordenação de Registros Escolares (CORES)* e a *atuação da equipe gestora do campus*, ambos com CG 4, evidenciando reconhecimento da organização administrativa e do suporte institucional.

Entre os Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), observou-se avaliação favorável quanto ao *funcionamento do setor de gestão de pessoas* e à *prestação de contas da Direção do campus*, ambos com CG 4, indicando percepção positiva quanto à gestão interna e à transparência administrativa.

A Comunidade Externa apresentou os resultados mais expressivos, com predominância de indicadores classificados como CG 5 (excelente), especialmente no que se refere ao *atendimento institucional, infraestrutura física (biblioteca, laboratórios,*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

auditórios) e qualidade dos espaços acadêmicos, evidenciando reconhecimento social da estrutura e dos serviços oferecidos pela instituição.

Assim, os dados indicam que a instituição apresenta como principais forças:

- Qualidade do atendimento institucional;
- Atuação da gestão local e das coordenações;
- Relações interpessoais no ambiente acadêmico;
- Estrutura física, especialmente biblioteca e laboratórios;
- Transparência e execução orçamentária em nível local.

Por fim, a Tabela 15 apresenta uma síntese das potencialidades por segmento.

Tabela 15 - Síntese das potencialidades por segmento.

Segmento	Curso (quando aplicável)	Principais Potencialidades (CG 4 ou 5)
Discentes	Licenciatura em Computação	Relação professor-aluno (5); Atuação da Coordenação (5); Biblioteca (5); Infraestrutura geral (4)
	Licenciatura em Pedagogia	Relação professor-aluno (4); Biblioteca (4); Laboratórios (4); Gestão institucional (4)
	Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Relação professor-aluno (4); Biblioteca (4); Coordenação de curso (4)
	Bacharelado em Engenharia Agrônoma	Atuação da Coordenação (4); Laboratórios (4); Condições das salas (4)
Docentes	-	CORES (4); Equipe gestora do campus (4); Gestão de pessoas (4); Prestação de contas (4); Execução orçamentária (4); Acessibilidade (4)
TAEs	-	Gestão de pessoas (4); Equipe gestora do campus (4); Prestação de contas (4); Execução orçamentária (4); Biblioteca (4); Laboratórios (4)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Comunidade Externa	-	Atendimento institucional (5); Biblioteca (5); Laboratórios (5); Auditórios (5); CORES (5); Espaços de convivência (5); Infraestrutura geral (4)
--------------------	---	--

5.2 FRAGILIDADES

A análise dos dados da autoavaliação institucional evidencia fragilidades concentradas principalmente em aspectos relacionados à sustentabilidade financeira, serviços de apoio, integração institucional e infraestrutura de suporte.

No segmento discente, as fragilidades mais recorrentes concentram-se nos serviços de apoio e infraestrutura complementar. Destacam-se, com CG 2 (**ruim**), a *Lanchonete do campus* e o *Refeitório/restaurante acadêmico*, especialmente nos cursos de Licenciatura em Pedagogia e Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Também foram avaliados com CG 3 (**razoável**) indicadores como *Atendimento e funcionamento dos setores de saúde, Atuação da Reitoria e Pró-reitorias e Publicidade do orçamento*, revelando percepção moderada quanto à articulação institucional e à transparência financeira.

Entre os docentes, as fragilidades concentram-se principalmente na dimensão **Políticas de Pessoal**, com destaque para o *Orçamento disponível para qualificação/capacitação*, que obteve CG 3 (**razoável**), além da percepção moderada quanto à *atuação das instâncias superiores* (Reitoria, Pró-reitorias, Consup e Codir), também avaliadas com CG 3. Na dimensão Infraestrutura Física, praticamente todos os indicadores situaram-se em CG 3, evidenciando avaliação intermediária quanto às condições estruturais, especialmente no que se refere aos serviços de alimentação.

No segmento dos Técnicos Administrativos em Educação (TAEs), as fragilidades também se concentraram na dimensão **Políticas de Pessoal**, especialmente no *Orçamento disponível para qualificação* (CG 3) e na *Integração dos servidores* (CG



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

3). Na dimensão Infraestrutura Física, os serviços de alimentação (lanchonete e refeitório) foram novamente identificados como pontos frágeis, ambos com CG 3. Ainda na dimensão Sustentabilidade Financeira, a *Política de captação e alocação de recursos* apresentou CG 3, indicando percepção moderada quanto ao planejamento financeiro.

Observa-se que as fragilidades são mais evidentes nos seguintes aspectos:

- Serviços de alimentação institucional;
- Transparência e publicidade orçamentária;
- Integração e políticas de capacitação de servidores;
- Articulação das instâncias superiores com o campus;
- Infraestrutura complementar (internet e serviços de apoio).
- Importante destacar que não foram identificados indicadores com CG 1 (muito ruim), o que demonstra ausência de avaliação crítica severa por parte dos segmentos participantes.

Face ao exposto, foram organizados na Tabela 16 somente os indicadores que receberam conceito geral inferior ou igual a 3. Embora, alguns não indiquem desfavorabilidade, apontam a necessidade de ações importantes por parte dos gestores da instituição.

Por fim, para cada fragilidade observada foram pontuadas recomendações de modo a auxiliar a gestão local no planejamento das ações voltadas à melhoria do seu desempenho institucional.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Tabela 16 - Indicadores que receberam as menores notas (inferior ou igual a 3) para cada dimensão avaliada pelos diferentes segmentos.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO			
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL			
Segmento (Curso)	Fragilidades (CG)	Recomendações	Plano de Ações
Docentes	Orçamento disponível para qualificação/capacitação (CG 3)	Desenvolver diretrizes institucionais que fortaleçam a previsão orçamentária destinada à qualificação e capacitação docente, garantindo maior previsibilidade e transparência na distribuição dos recursos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos) (CG 3)	Aperfeiçoar a política institucional de capacitação, ampliando mecanismos normativos que assegurem oportunidades equitativas de afastamento e incentivo à formação continuada.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Integração entre os servidores (CG 3)	Instituir políticas permanentes de integração institucional que promovam maior articulação entre setores e fortalecimento do trabalho colaborativo.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Relações interpessoais no Campus (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais voltadas à promoção de um ambiente organizacional saudável, baseado no respeito, na comunicação efetiva e na mediação de conflitos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
TAEs	Orçamento disponível para qualificação/capacitação (CG 3)	Estabelecer políticas que assegurem dotação orçamentária específica para qualificação dos técnicos administrativos, alinhando-a às necessidades	Imediato (X) Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		institucionais.	Longo Prazo ()
	Integração entre os servidores (CG 3)	Instituir políticas permanentes de integração institucional que promovam maior articulação entre setores e fortalecimento do trabalho colaborativo.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Relações interpessoais no Campus (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais voltadas à promoção de um ambiente organizacional saudável, baseado no respeito, na comunicação efetiva e na mediação de conflitos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO			
Discentes (Licenciatura em Pedagogia)	Atuação da equipe gestora do Campus (direção, diretorias, gerências e coordenações) (3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência e a comunicação da gestão com a comunidade acadêmica.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
Discentes (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)	Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos (CG 3)	Estruturar políticas institucionais que ampliem o incentivo e a regulamentação da participação discente em eventos científicos e acadêmicos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus (CG 3)	Fortalecer mecanismos institucionais de articulação e acompanhamento entre a Reitoria, Pró-reitorias e os campi.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Ações de assistência estudantil no campus (CG 3)	Aperfeiçoar as políticas de assistência estudantil, ampliando critérios de divulgação, acompanhamento e	Imediato ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		avaliação das ações desenvolvidas.	Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (coordenação de integração do serviço escola-empresa - CISEE) (CG 3)	Desenvolver diretrizes institucionais que aprimorem a articulação entre ensino e setor produtivo, fortalecendo a política de estágios.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atendimento e funcionamento da Coordenação/Setor Técnico-Pedagógico (COTEPE/SETEPE) ou Coordenação de Apoio ao Ensino (CAEN) (CG 3)	Estabelecer políticas que ampliem a efetividade do acompanhamento pedagógico e do apoio ao processo ensino-aprendizagem.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atendimento e funcionamento dos setores de saúde (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais que qualifiquem os serviços de atenção à saúde no âmbito do campus.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
Discentes (Engenharia Agrônômica)	Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos (CG 3)	Estruturar políticas institucionais que ampliem o incentivo e a regulamentação da participação discente em eventos científicos e acadêmicos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus (CG 3)	Fortalecer mecanismos institucionais de articulação e acompanhamento entre a Reitoria, Pró-reitorias e os campi.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas) (CG 3)	Desenvolver políticas que garantam maior participação e socialização das decisões institucionais pelos representantes discentes.	Imediato () Médio Prazo (X)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			Longo Prazo ()
	Atuação dos representantes discentes (alunos) no Colegiado do curso (participação e socialização das informações discutidas) (CG 3)	Estabelecer mecanismos institucionais que assegurem participação ativa e qualificada da representação discente.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
Docentes	Atendimento e funcionamento dos setores de saúde (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais que qualifiquem os serviços de atenção à saúde no âmbito do campus.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Atuação do Conselho Superior – Consup (CG 3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência, a comunicação e a participação dos servidores nas decisões colegiadas.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Atuação do Colégio de Dirigentes (Codir) (CG 3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência, a comunicação e a participação dos servidores nas decisões colegiadas.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
	Atuação das Pró-reitorias (CG 3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência, a comunicação e a participação das Pró-reitorias no <i>Campus</i> .	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Atuação da Reitoria (CG 3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência, a comunicação e a participação das Reitoria no <i>Campus</i> .	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Atendimento e funcionamento dos	Estruturar política institucional de atenção à saúde do	Imediato ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	setores de saúde (CG 3)	servidor, bem como desenvolver políticas de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho.	Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
TAEs	Atuação do Conselho Superior (CONSUP) (CG 3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência, a comunicação e a participação dos servidores nas decisões colegiadas.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atuação do Colégio de Dirigentes – Codir (CG 3)	Desenvolver estratégias institucionais que ampliem a transparência, a comunicação e a participação dos servidores nas decisões colegiadas.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Atendimento e funcionamento dos setores de saúde (CG 3)	Estruturar política institucional de atenção à saúde do servidor, bem como desenvolver políticas de promoção à saúde e qualidade de vida no trabalho.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA		
Discentes (Licenciatura em Pedagogia)	Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais de transparência ativa, ampliando a divulgação acessível das informações orçamentárias.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
Discentes (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)	Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais de transparência ativa, ampliando a divulgação acessível das informações orçamentárias.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

Discentes (Bacharelado em Engenharia Agrônômica)	Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus (CG 3)	Desenvolver políticas institucionais de transparência ativa, ampliando a divulgação acessível das informações orçamentárias.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição (CG 3)	Instituir diretrizes que facilitem o acesso e a compreensão dos relatórios institucionais pela comunidade acadêmica.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
Docentes	Política de captação e alocação de recursos (CG 3)	Aperfeiçoar a política institucional de planejamento financeiro, assegurando maior alinhamento entre prioridades acadêmicas e administrativas e a alocação de recursos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Relação entre o PDI e a previsão orçamentária (CG 3)	Desenvolver mecanismos institucionais que fortaleçam a vinculação entre planejamento estratégico e execução orçamentária.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
TAEs	Política de captação e alocação de recursos (CG 3)	Aperfeiçoar a política institucional de planejamento financeiro, assegurando maior alinhamento entre prioridades acadêmicas e administrativas e a alocação de recursos.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA			
Discentes (Licenciatura em Pedagogia)	Lanchonete do campus (CG 2)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X) Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			Longo Prazo ()
	Refeitório/restaurante acadêmico (CG 2)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X)
			Médio Prazo ()
			Longo Prazo ()
	Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade (CG 3)	Desenvolver políticas de incentivo à prática esportiva e de melhoria das instalações destinadas às atividades físicas.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Infraestrutura geral do Campus (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.) (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Internet (CG 2)	Estruturar política institucional de melhoria contínua da conectividade, assegurando estabilidade, cobertura e adequação às demandas acadêmicas.	Imediato (X)
			Médio Prazo ()
			Longo Prazo ()
Discentes (Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas)	Espaços de convivência do seu Campus (CG 3)	Desenvolver políticas que ampliem e qualifiquem os espaços de integração acadêmica.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Quantidade e a qualidade dos banheiros (CG 3)	Instituir política de monitoramento da qualidade e manutenção dos sanitários institucionais.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Lanchonete do campus (CG 2)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Refeitório/restaurante acadêmico (CG 2)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade (CG 3)	Desenvolver políticas de incentivo à prática esportiva e de melhoria das instalações destinadas às atividades físicas.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Infraestrutura geral do Campus (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.) (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
Discentes (Bacharelado em Engenharia Agrônoma)	Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados (CG 3)	Instituir política permanente de atualização tecnológica e pedagógica, bem como de manutenção de equipamentos e conscientização sobre boas práticas no uso dos recursos pedagógicos e multimeios disponíveis.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Infraestrutura da biblioteca (CG 3)	Estruturar política de atualização e modernização do acervo e dos espaços de estudo.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Lanchonete do Campus (CG 3)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios	Imediato ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Refeitório/restaurante acadêmico (CG 3)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Estacionamento de carros, motos e bicicletas e as vias de acesso ao Campus (CG 3)	Desenvolver diretrizes institucionais que assegurem segurança, organização e acessibilidade nos acessos ao campus.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Acessibilidade ao Campus de pessoas com necessidade específicas ou com mobilidade reduzida (CG 3)	Estruturar política institucional de acessibilidade universal, contemplando adequações arquitetônicas e pedagógicas.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Ambientes destinados às atividades desportivas da unidade (CG 2)	Desenvolver políticas de incentivo à prática esportiva e de melhoria das instalações destinadas às atividades físicas.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Infraestrutura geral do Campus (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.) (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Internet (CG 3)	Estruturar política institucional de melhoria contínua da conectividade, assegurando estabilidade, cobertura e adequação às demandas acadêmicas.	Imediato (X) Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			Longo Prazo ()
Docentes	Condições físicas das salas de aula (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física das salas de aula.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados (CG 3)	Instituir política permanente de atualização tecnológica e pedagógica, bem como de manutenção de equipamentos e conscientização sobre boas práticas no uso dos recursos pedagógicos e multimeios disponíveis.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Infraestrutura da Biblioteca (CG 3)	Estruturar política de atualização e modernização do acervo e dos espaços de estudo.	Imediato ()
Docentes			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Laboratórios (CG 3)	Desenvolver diretrizes institucionais para modernização e manutenção contínua dos laboratórios e equipamentos.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Espaços de convivência dos servidores (CG 3)	Desenvolver políticas que ampliem e qualifiquem os espaços de convivência dos servidores.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
Docentes			Longo Prazo ()
	Quantidade e a qualidade dos banheiros (CG 3)	Instituir política de monitoramento da qualidade e manutenção dos sanitários institucionais.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Lanchonete do campus (CG 3)	Desenvolver política institucional de gestão e	Imediato (X)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

		monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Refeitório/restaurante acadêmico (CG 3)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X) Médio Prazo () Longo Prazo ()
	Estacionamento e as vias de acesso ao campus (CG 3)	Desenvolver diretrizes institucionais que assegurem segurança, organização e acessibilidade nos acessos ao campus.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros) (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Internet (CG 3)	Estruturar política institucional de melhoria contínua da conectividade, assegurando estabilidade, cobertura e adequação às demandas acadêmicas.	Imediato () Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
			Imediato ()
TAEs	Condições físicas das salas de aula (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física das salas de aula.	Médio Prazo (X) Longo Prazo ()
	Lanchonete do campus (CG 3)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X) Médio Prazo ()



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

			Longo Prazo ()
	Refeitório/restaurante acadêmico (CG 3)	Desenvolver política institucional de gestão e monitoramento dos serviços de alimentação, com critérios de qualidade, acessibilidade e satisfação dos usuários.	Imediato (X)
			Médio Prazo ()
			Longo Prazo ()
	Estacionamento e vias de acesso à unidade (CG 3)	Desenvolver diretrizes institucionais que assegurem segurança, organização e acessibilidade nos acessos ao campus.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros) (CG 3)	Desenvolver diretrizes permanentes de manutenção preventiva e avaliação periódica da infraestrutura física.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()
	Internet (CG 3)	Estruturar política institucional de melhoria contínua da conectividade, assegurando estabilidade, cobertura e adequação às demandas acadêmicas.	Imediato ()
			Médio Prazo (X)
			Longo Prazo ()

É importante mencionar ainda que os questionários possuíam uma questão aberta para que os entrevistados pudessem expressar livremente sua opinião sobre algo que considerassem importante de ser abordado para a melhoria da Instituição. Tais observações foram organizadas em eixos e encontram-se disponíveis no APÊNDICE A.

Dentre os principais apontamentos realizados pelos entrevistados, destacam-se:

- Construção de uma unidade poliesportiva;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

- Regimento e funcionamento da biblioteca;
- Refeitório e lanchonete do *Campus*, principalmente no período noturno;
- Melhoria na infraestrutura geral do *Campus*



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE A – Questões abertas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

A Tabela 20 a seguir reúne todos os comentários realizados pelos respondentes para cada segmento avaliado. Vale lembrar que todos os questionários possuíam uma questão aberta destinadas aos avaliadores (respondentes) expressarem livremente sua opinião.

Tabela 20 – Comentários dos entrevistados em todas as dimensões avaliadas.

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO	
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	
Docentes	Ações para melhorar os relacionamentos interpessoais Considero importante aumentar a integração do campus com a comunidade.
TAEs	Precisa se conversar mais com todos os servidores para que cada um contribua com suas sugestões, a vivência no setor dia a dia traz. As necessidades
DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	
Discentes	Minhas considerações são : Ifto campus colinas e uma instituição de grande relevância e que como toda instituição federal possui suas carências, mas que não afeta o meu aprendizado.
	Aqui estão uma versão mais curta e com palavras mais objetivas:
	Sugiro melhorar a infraestrutura e o apoio pedagógico, além de fortalecer projetos integradores. Também considero importante ampliar a oferta acadêmica com novos cursos, como Medicina Veterinária, Direito e Medicina.
	Que os alunos do noturno sejam tratados como alunos e não como somente visitantes, que tenha as mesmas facilidades que os alunos do integral
	A Gestão DA BIBLIOTECA TEM QUE MELHORAR URGENTE
	Ter mas oportunidade de atividades, tem professores que não passa a prova , não tem nem oportunidade de trabalhos ou atitudes para os alunos ou seja o aluno não for tão bem na prova vai fica nota baixa questão não ter atividades Deveria colocar a agronomia para a noite nem todos os estudantes tem condições



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Muitas coisas até difíceis de serem avaliadas por estudantes do turno noturno, pois o nosso acesso são pouco, quando chegamos já estão quase tudo fechado
	Sugiro que a coordenação do curso de Licenciatura em Pedagogia seja coordenador para todos os aluno do curso, e não só para um grupo de acadêmicos, como vem acontecendo.
	"Coordenador do curso despreparado para a função, sobrecarregado. Devia ter uma melhora nos lanche da lanchonete Devia ter acesso mais fácil das sala para o refeitório, dai uma volta longa. Ar condicionado alguns sem funcionar..."
	Que o campos tenha mais transparência e ser mais ativo com os alunos.
	Professores não seguem a ementa Professores não qualificados pra determinadas disciplinas Falta de aulas práticas
	O curso de agronomia deveria ser a noite
	Podia ter mais cursos superiores
	Acredito que a melhoria dos cursos de graduação e pós- graduação presenciais do IFTO passa, principalmente, pelo fortalecimento da integração entre teoria e prática. A instituição já oferece estágios, palestras e outras oportunidades que contribuem para a inserção dos alunos no mercado de trabalho, o que são um ponto muito positivo. No entanto, ainda são importante continuar ampliando essas iniciativas e garantindo que todos os estudantes tenham acesso igual a essas experiências, tornando-as cada vez mais integradas ao processo de aprendizagem.
	Trazer mais cursos
	No meu ponto de vista apenas visitas técnicas que falta
	"Melhorar o atendimento ao aluno, para evitar tanta evasão como vocês já perceberam que existe. Pois o campos precisa do aluno assim como o aluno precisa da formação. Acabam perdendo muitos alunos E a pior forma de reprovar aluno são levar em conta faltas por não aceitarem justificativas."
	Melhorar a coordenação do curso.
	"Acredito que os aluno(representantes) deveriam ser incluídos nos debates a cerca do desenvolvimento do Campus. Os alunos deveriam poder reservar horários para desenvolver mais projetos de pesquisa, extensão ou apenas aulas de conteúdos diversos que não estão na grade curricular, exemplo, pedir aulas de C e C++ para algum professor que esteja disposto ou tenha interesse em oferta-las,. Alem de politicas de incentivos a esses alunos e professores dispostos a terem essas aulas ""extra"", um 4 incentivo seria fazer com que uma parte das horas gastas nesses estudos pudessem abater nas 100h de atividades complementares obrigat³rias para a conclusão do curso."
	Mais viagens técnicas e mais conhecimentos por fora (cursos de especialização) além de mais atenção para o curso superior



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	de ADS Acredito que o IFTO poderia investir ainda mais em metodologias de ensino práticas e integradas ao mercado de trabalho, especialmente nos cursos de graduação e pós-graduação presenciais. A ampliação de parcerias com empresas e órgão públicos traria mais oportunidades de estágios, projetos reais e vivência profissional aos estudantes. "Sobre as eleições do IFTO para reitor e diretor, gostaria de saber porque o voto dos estudantes vale menos do que dos servidores. Não me parece justo essa forma de eleição. Considero mais democrático que os votos dos estudantes e servidores tivessem o mesmo valor. Sobre o coordenador do curso de pedagogia, muitos estudantes estão insatisfeitos com ele, porque ele não busca atender os interesses de todos os estudantes, apenas de uma minoria que ele favorece. Também tratou alguns alunos com desdém quando tiramos dúvidas ou quando precisamos da ajuda dele para alguma coisa, como emissão de declarações.
Docentes	A gestão do campus deveria utilizar melhor os dados fornecidos pela CPA no planejamento de ações do campus. Acredito ser importante rever os turnos de oferta de disciplinas do Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Agrônoma para aumentar a procura de candidatos ao ingresso e a permanência dos estudantes no curso. Atendimento de saúde mental dos alunos, monitores de corredor para os horários de aulas do ensino médio. Percebo que muitos alunos ainda não se envolvem plenamente nas aulas e nas atividades propostas. Acredito que é essencial promover estratégias para fortalecer a participação discente e para que eles entendam o quanto o curso é relevante para suas vidas profissionais. Uma abordagem mais ativa pode contribuir tanto para o aprendizado quanto para o preparo para o mercado de trabalho, estimulando o protagonismo e a responsabilidade nessa etapa de formação.
TAEs	Fomentar a implantação efetiva de política institucional de extensão para que haja envolvimento do IFTO e a comunidade. É NECESSÁRIO A OFERTA DE NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU PARA AUMENTO DE DISCENTES NO CAMPUS.
Comunidade Externa	A consciência dos alunos Gostaria que no IFTO tivesse mais opções de cursos como, Assistente social! Possibilidades de mais cursos.um ginásio
DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	
Docentes	O Recurso é limitador de muitos desses itens. Mais transparência na prestação de contas e destinos das verbas
TAEs	Seria muito importante prever orçamento para reforma.
EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Discentes	Os preços da lanchonete estão muito altos O almoço tem ficado cada vez pior, comida requentada, carne e feijão duros, sem tempero.
	Restaurante universitário noturno, ampliação das referências bibliográficas destinado aos pedagogos
	Melhorar nas distribuições de informações sobre o IF. Melhorar a iluminação, principalmente no caminho para o bloco Ipã.
	Infraestrutura dos prédios e salas de aula, incluindo climatização e manutenção dos banheiros, ampliação dos espaços de convivência, aumento do número de computadores funcionais nos laboratórios, melhoria da rede Wi-Fi, atualização dos equipamentos de cursos técnicos e de laboratório, maior acessibilidade para pessoas com deficiência, ampliação dos horários da biblioteca e do refeitório, melhor iluminação externa e segurança no campus, fortalecimento da comunicação entre direção, professores e alunos, criação de canais eficientes de escuta estudantil, incentivo a projetos de extensão e pesquisa, valorização dos professores com formações continuadas, aumento da transparência nas decisões administrativas, oferta de mais disciplinas optativas e atividades extracurriculares, modernização dos sistemas acadêmicos (como SIGA ou SUAP), apoio psicológico e pedagógico aos estudantes, mais oportunidades de estágio e parcerias com empresas, incentivo à sustentabilidade e gestão de resíduos, eventos culturais e científicos mais frequentes, melhoria na limpeza e conservação dos espaços, revisão das políticas de merenda e alimentação no turno noturno, mais bolsas de estudo e auxílios estudantis, e fortalecimento do sentimento de comunidade e pertencimento entre alunos, técnicos e docentes.
	O if tem muitas coteiras e fica muita Água nos corredores e salas
	Para os cursos da Área tecnológica faz-se necessário a criação, ampliação e melhoramento de laboratorios, por que os que tem são bem medianos. Sendo assim, se o aluno precisar desenvolver algo como pesquisa destinada a Áreas específicas ele não consegue. Outra sugestão, são a implementação do restaurante universitário(ru), visto que a alimentação dos estudantes do noturno é péssima.
	pias dos banheiros e cadeiras do refeitório estragadas, internet fraca, teclados de alguns computadores do lab 1 apresentando defeitos, botões pra ligar pcs do lab 5 afundados, ar-condicionados com defeitos e a falta de controles para ligar-los e controlar-los etc;
	Considero importante a questão do transporte para alunos, principalmente na parte da noite. Outra ponderação seria a questão do refeitório e do RU da instituição, que não temos.
	deve melhorar a lanchonete
	Mais transportes e mais divulgação do IFTO.
	A disponibilização de janta no turno da noite, lanchonete com preços mais justos e acessível.
	Sobre os curso todos são 5s, os profissionais também a questão e mais a noite sobre o refeitório pra turma da faculdade.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	O IFTO do Campus Colinas fica muito longe da cidade, deveria disponibilizar Ônibus para os estudantes do período noturno. Se isso não for possível, pelo menos disponibilizar um pequeno lanche, porque a lanchonete daqui além de ser é cara.
	"Utilização de tecnologias mais atuais,
	"
	Sobre a lanchonete, sinceramente muito a melhorar. Lanches, no turno da noite falta muitas coisas, como bebidas
	Reparação de alguns defeitos na infraestrutura do prédio; O sinal de internet que falha muito; Ter mais projetos como o da professora Dr. Mislene que é muito enriquecedor; Ter projeto de extensão que ajude os alunos com a escrita de projetos, artigos e o trabalho de conclusão de curso.
	Refeitório com bastante coisas quebradas, cdeiras na sala quebradas, paredes com buracos, tudo isso merece mais atenção. E seria muito vantajoso para o Campus, ter transporte para diminuir a evasão.
	Reformar as salas de aulas, possuem buracos nas paredes e elas precisam de pintura também. Outro ponto importante a destacar é a respeito das faltas de alguns professores, onde acabam cancelando as aulas presenciais, dificultando o processo de aprendizagem.
	Um ginásio poliesportivo
	Deveria ser adicionada uma sala de descanso pois os alunos que estudam integral no intervalo do almoço ficam deitados pelos corredores
	Sobre a questão dos enfermeiro , quando os alunos precisa não tem ninguém, e a falta de alguns medicamentos. O restaurante a comida não e boa , as vezes vem queimada, com gosto estranho .
	Gostaria de registrar uma reclamação sobre a biblioteca da instituição. Percebo que ela poderia oferecer mais recursos e apoio aos alunos. O acervo limitado, também seria importante melhorar o ambiente de estudo. A biblioteca é um espaço essencial para o aprendizado, e seria ótimo ver mais investimento e atenção voltados para ela e para as necessidades dos alunos. Gostaria de registrar uma reclamação sobre a regra que impede que mais de uma pessoa utilize o computador ao mesmo tempo, a não ser em atividades de grupo. Muitas vezes, os alunos precisam apenas estudar juntos, revisar trabalhos e essa restrição acaba atrapalhando. A biblioteca deveria ser um espaço de apoio ao aprendizado e à colaboração entre os estudantes. Pessoas que a administram reavalie essa norma, permitindo que os alunos possam usar os computadores de forma mais flexível e colaborativa.
	A biblioteca do campus colinas não foi feita para estudantes. Um ambiente que em teoria deveria ser um local de estudo e reunião para fazer trabalhos acadêmicos tem se tornado um ambiente hostil, por causa de regras e regimentos internos decabíveis, isso faz com que estudantes e alunos deixem de frequentar e realizar suas atividades. Situações como não poder juntar mais de 4 cadeiras em uma mesa para fazer trabalho em grupo, juntar mais de uma mesa para fazer trabalhos em grupo, utilização dos computadores por mais de um aluno (pq as vezes os trabalhos com pc são necessário que ambos estejam acompanhando e opinando sobre o trabalho) algo que se tiver mais integrantes , não podem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	ficar sentados ao redor do computador para estudar , os demais alunos devem ficar em pé durante todo o trabalho, em relação também a volume (tom de voz) , já presenciei e também já fui algo de repreensão por estar falando alto sendo que no dia em questão só havia eu e minha colega realizando trabalho na biblioteca. E no que presenciei de outros alunos estava eu e minha colega e em outra mesa distante um grupo com quatro alunos , eles estavam conversando sobre algum trabalho deles, e o tom de voz deles não estavam atrapalhando em nada , mas mesmo assim foram chamados a atenção por estarem conversando alto demais. Se estivesse me incomodando eu concordaria com a afirmação mas como a conversa deles estavam em um tom baixo segui minhas atividades normalmente. Por essas situações deixo de frequentar um espaço que por direito eu e de outros estudantes deveríamos frequentar. Acabo utilizando o refeitório e salas vazias para fazer meu trabalho. E em relação aos computadores, faço da mesma maneira procurando algum colega que tenha notebook para fazer meus afazeres estudantis.
	Melhoria e o aprimoramento das aulas práticas e viagens a campo. As atividades práticas e as saídas de campo são elementos fundamentais para a consolidação do aprendizado teórico, permitindo aos estudantes o contato direto com a realidade das suas Áreas de estudo. No entanto, sugiro que sejam consideradas as seguintes ações para otimizar essa experiência: Aumento da Frequência e Diversidade: é essencial aumentar a frequência das viagens e a diversidade dos locais visitados, garantindo que os alunos de diferentes períodos tenham acesso a uma ampla gama de experiências práticas relevantes para o currículo. Melhoria na Estrutura e Logística: é preciso otimizar a logística (transporte, acomodação, segurança) e a infraestrutura de apoio (materiais, equipamentos de campo) para que as aulas e viagens ocorram de forma mais eficiente, segura e produtiva. Integração Curricular Mais Sólida: As aulas práticas e viagens devem ser melhor integradas ao conteúdo teórico das disciplinas, com objetivos de aprendizado bem definidos e atividades de avaliação que reflitam o conhecimento e as habilidades adquiridas no campo. Alocação de Recursos: é vital garantir a alocação de recursos financeiros e humanos suficientes para custear as viagens e manter os equipamentos necessários em boas condições. Acredito que, com foco nestes pontos, o IFTO e seus cursos poderão oferecer uma experiência prática mais rica, imersiva e preparatória para o mercado de trabalho e para a pesquisa.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

	Agradeço a atenção e coloco-me à disposição
	Quadra para prática de esporte. Conclusão da instalação do refeitório
Docentes	Melhoria na iluminação do Campus
	Melhoria da lanchonete e refeição no período noturno
	Tá precisando de luz para os alunos q estudam de noite, pq é muito escuro o caminho para ir no refeitório
	Jantar
	Transporte disponibilizado aos alunos.
	Os alunos e docentes não sentem-se à vontade para utilizar a biblioteca do campus. Não é um ambiente que há acolhimento dos estudantes e servidores. Muitos alunos não tem computador com acesso à internet em casa e por isso, procuram a biblioteca para realização de seus trabalhos. O responsável pelo setor usa o regimento interno de forma arbitrária fazendo com que os discentes não consigam permanecer no ambiente e realizar seus trabalhos e faz com que os mesmos sintam-se obrigados a utilizar outros meios e lugares para pesquisas e realização de atividades. Um exemplo é a movimentação de patrimônio. Se os alunos querem utilizar uma cadeira para realização de um trabalho em grupo dentro na própria biblioteca e move-la para outra mesa para unir-se à sua equipe de estudos com o compromisso de retorna-lá ao mesmo lugar, ele não permite e muitas vezes o aluno é orientado a ficar em pé perto do seus colegas discentes (nas mesas ou na bancada de computadores) devido a proibição do bibliotecário. Ele não é agradável, solícito e cordial com os alunos.
TAEs	VARIOS SETORES, COMO ALGUNS LABORATÓRIOS E SETORES DE PRODUÇÃO, ESTÃO EM ESTADO DE DECADÊNCIA/INCOMPLETOS E INSUSTENTÁVEIS DE SE MANTER, POIS OS RECURSOS FINANCEIROS SÃO INSUFICIENTES PARA A MANUTENÇÃO DOS SETORES. DESSA FORMA O DESENVOLVIMENTO DE AULAS PRÁTICAS TORNA-SE UM FATOR LIMITANTE PARA A BOA FORMAÇÃO DOS DISCENTES.
Comunidade Externa	Melhorar os computadores
	Construção de quadra poliesportiva no campus com cobertura.
	Construção de um centro poliesportivo.
	Abertura de uma quadra de esportes entre outras atividades esportivas. Aproveitar mais os espaços da mesma para abertura de novos projetos.
	Possibilidades de mais cursos.um ginásio



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS

APÊNDICE B – Plano de ações



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 6, Em relação à Organização e Gestão da Instituição do Curso Superior de Licenciatura em Computação**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 6: Em relação à Organização e Gestão da Instituição Curso: Superior de Licenciatura em Computação (Presencial)						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	Médio	Publicizar os serviços de saúde, horários e fluxos de atendimento.	Setor de Saúde, CNAPNE em Articulação com o Coordenador de Curso	31/12/2026	1 - Número de ações realizadas 2 - Número de cartazes/banners de divulgação	1 - 1 por semestre 2 - 5 cartazes fixados
Acesso às informações sobre o Projeto Pedagógico do seu Curso (PPC)	Alta	Publicizar o PPC do curso	Coordenador do Curso e Gerência de Ensino	31/12/2026	1 - Número de mensagens enviadas no grupo de Whatsapp do curso 2 - Número de páginas publicadas no site	1 - 1 por semestre 2 - 1 página no site do campus

Colinas do Tocantins, 30 de abril de 2026.

MATEUS NUNES DOS SANTOS

Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação
Portaria REI/IFTO Nº 115/2026, de 30 de Janeiro de 2026



Documento assinado eletronicamente por **Mateus Nunes dos Santos, Coordenador**, em 30/04/2026, às 13:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3141098** e o código CRC **0A18CEB5**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3141098



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Reitoria

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 10, Em relação à Sustentabilidade Financeira pelos Discentes do Curso Superior de Licenciatura em Computação**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025
Eixo 4 Dimensão 6: Sustentabilidade Financeira pelos Discentes
Curso: Superior de Licenciatura em Computação (Presencial)

Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	Médio	Publicizar o relatório de gestão.	Direção Geral em Articulação com o Coordenador de Curso	31/12/2026	1 - Número de mensagens enviadas no grupo de Whatsapp do curso	1 - 1 por ano

Colinas do Tocantins, 30 de abril de 2026.

MATEUS NUNES DOS SANTOS

Coordenador do Curso Superior de Licenciatura em Computação
Portaria REI/IFTO Nº 115/2026, de 30 de Janeiro de 2026



Documento assinado eletronicamente por **Mateus Nunes dos Santos, Coordenador**, em 30/04/2026, às 13:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3146491** e o código CRC **B19DC6A7**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3146491



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 6, Em relação à Organização e Gestão da Instituição da Gerência de Ensino, todos os cursos**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 6: Em relação à Organização e Gestão da Instituição Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta(para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Atuação da Reitoria e das Pró-reitorias junto ao campus	Médio	Sistematizar e divulgar demandas e respostas institucionais e promover convite para presença semestral da Reitoria no campus com diálogo com a comunidade.	Direção-Geral; Gerência de Ensino; e Coordenações	31/12/2026	1 - % de demandas acompanhadas; 2- nº de informe. 3 - nº de visitas realizadas.	1 - 80% das demandas acompanhadas; 2 - 1 informe semestral; 3 - 1 visita semestral;
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	Alta	Organizar e divulgar fluxos de atendimento dos setores de saúde e promover ações de orientação à comunidade.	Gerência de Ensino; CAEENA; Setor da Enfermaria.	31/12/2026	1 - nº de ações de orientação; 2 - nível de satisfação na CPA	1 - 2 ações por semestre.

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.

LAERCIO PONTIN JUNIOR



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3170891** e o código CRC **5A67EC25**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3170891



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 10, Em relação à Sustentabilidade Financeira da Gerência de Ensino, todos os cursos**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	Médio	Divulgar periodicamente informações sobre orçamento e aplicação de recursos do campus em linguagem acessível.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Setor de Comunicação	31/12/2026	1 - nº de divulgações realizadas.	1 - 1 divulgação por semestral;

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.

LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3170992** e o código CRC **998928E2**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3170992



PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 7, Em relação à Infraestrutura Física pelos Discentes dos cursos presenciais da Gerência de Ensino, todos os cursos**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Discentes dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Lanchonete do Campus	Médio	Realizar levantamento de satisfação e adotar melhorias no funcionamento da lanchonete, com acompanhamento periódico.	Direção-Geral; Gerência de Administração; CAEENA.	31/12/2026	1 - nível de satisfação; 2 - nº de melhorias implementadas	1 - nível de satisfação; 2 - Implementar pelo menos 1 melhoria por semestre.
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	Médio	Acompanhar a implantação do novo refeitório, com aquisição de mobiliário e adoção de providências para início do funcionamento.	Direção-Geral; Gerência de Administração; CAEENA.	31/12/2026	1 - % de etapas de implantação concluídas; 2 - início do funcionamento	1 - Concluir implantação; 2 - iniciar funcionamento do refeitório
Ambientes destinados a atividades desportivas da sua unidade	Médio	Aprimorar os ambientes desportivos com manutenção das redes e aquisição de materiais esportivos.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Rt de Esporte	31/12/2026	1 - nível de satisfação; 2 - nº de melhorias implementadas	1 - nível de satisfação; 2 - Implementar pelo menos 1 melhoria por semestre.
Infraestrutura geral do Campus (pintura, iluminação, limpeza, entre outros.)	Médio	Estruturar plano contínuo de conservação do campus, com priorização de demandas e busca de parcerias para	Direção-Geral; Gerência de Administração;	31/12/2026	1 - nº de ações de conservação realizadas; 2 - nº de parcerias firmadas	1 - Atender demandas prioritárias; 2 - firmar ao menos 1 parceria

		manutenção.				parceira
Internet	Médio	Diagnosticar e otimizar o uso da rede de internet do campus, priorizando melhorias conforme disponibilidade técnica e orçamentária.	Direção-Geral; Coordenação de TI	31/12/2026	1 - nº de chamados abertos/atendidos; 2- tempo médio de resposta.	1 - Diminuir nº de chamados; 2 - Reduzir o tempo médio de resposta

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.
LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171026** e o código CRC **1ACE2B23**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171026



PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 5, Em relação à Políticas de Pessoal pelos Docentes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos Docentes dos cursos presenciais. Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta(para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	Médio	Planejar e divulgar critérios para uso do orçamento de capacitação, priorizando ações institucionais e alternativas de qualificação de baixo custo.	Direção-Geral; Gestão de Pessoas.	31/12/2026	1 - nº de ações de capacitação ofertadas;	1 - No mínimo 1 ação de capacitação por semestre.
Política de capacitação e qualificação dos servidores? (concessão de afastamentos, programa pró-qualificar, mestrado e doutorado institucional, participação em congressos)	Médio	Divulgar e orientar continuamente os servidores sobre as políticas e oportunidades institucionais de capacitação e qualificação.	Direção-Geral; Gerência de Administração; CAEENA.	31/12/2026	1 - nº de ações de divulgação/orientação;	1 - No mínimo 1 ação por semestre.
Integração dos servidores do campus	Médio	Promover ações periódicas de integração entre servidores, com atividades institucionais e de convivência.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Rt de Esporte	31/12/2026	1 - nº de ações realizadas	1 - No mínimo 1 ação por semestre.
		Promover				

Relações interpessoais no campus	Médio	ações de sensibilização e mediação de conflitos para fortalecimento das relações interpessoais no campus.	Direção-Geral; Gerência de Administração;	31/12/2026	1 - nº de ações realizadas	1 - No mínimo 1 ação por semestre.
----------------------------------	-------	---	---	------------	----------------------------	------------------------------------

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.
LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:54, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171062** e o código CRC **1A22C996**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171062



PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA Campus Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 6, Em relação à Organização e Gestão da Instituição pelos Docentes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Docentes dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador	Meta(para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Atuação da Reitoria junto ao campus	Médio	Sistematizar o encaminhamento e acompanhamento das demandas do campus junto à Reitoria e divulgar os retornos à comunidade.	Direção-Geral.	31/12/2026	1 - % de demandas encaminhadas/acompanhadas; 2 - nº de devolutivas realizadas	1 - Acompanhar 100% das demandas e realizar devolutivas periódicas
Atuação das Pró-reitorias junto ao campus	Médio	Organizar e acompanhar as demandas do campus junto às Pró-reitorias, com registro e divulgação das devolutivas à comunidade.	Direção-Geral.	31/12/2026	1 - % de demandas encaminhadas/acompanhadas; 2 - nº de devolutivas realizadas	1 - Acompanhar 100% das demandas e realizar devolutivas periódicas
Atuação do Conselho Superior (Consup)	Médio	Divulgar e socializar as pautas, decisões e representações do CONSUP à comunidade do campus.	Direção-Geral; Representantes no CONSUP	31/12/2026	1 - nº de informes divulgados; 2 - nº de pautas socializadas	1 - Divulgar 1 informe por reunião
Atuação do Colégio Dirigentes (Codir)	Médio	Divulgar e socializar a comunidade do campus as pautas e decisões do CODIR.	Direção-Geral	31/12/2026	1 - nº de informes divulgados; 2 - nº de pautas socializadas	1 - Divulgar 1 informe por reunião
Atendimento e funcionamento		Organizar e divulgar fluxos de atendimento dos	Direção-Geral;		1 - nº de atendimentos	1 - Registrar

funcionamento dos setores de saúde	Médio	setores de saúde e registrar os atendimentos realizados.	Setor de Enfermaria	de 31/12/2026	realizados; 2 - tempo de atendimento.	atendimentos regularmente
------------------------------------	-------	--	---------------------	---------------	---------------------------------------	---------------------------

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.
LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171077** e o código CRC **07EA7AE7**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171077



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 10, Em relação à Sustentabilidade Financeira pelos Docentes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Docentes dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	Médio	Planejar e divulgar critérios de captação e alocação de recursos do campus, conforme normativas institucionais.	Direção-Geral; Gerência de Administração.	31/12/2026	1 - nº de planejamentos/divulgações realizados	1 - Realizar pelo menos 1 divulgação anual
Relação entre o PDI e a previsão orçamentária	Médio	Alinhar e divulgar o planejamento orçamentário do campus às metas do PDI institucional.	Direção-Geral; Gerência de Administração; CEPLAN.	31/12/2026	1 - nº de ações/relatórios alinhados ao PDI.	1 - Realizar pelo menos 1 divulgação anual

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.
LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171140** e o código CRC **785D2A88**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171140



PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 7, Em relação à Infraestrutura Física pelos Docentes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Docentes dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Condições físicas das salas de aulas	Médio	Realizar levantamento e priorização de melhorias nas condições físicas das salas de aula, conforme disponibilidade orçamentária.	Direção-Geral; Gerência de Administração.	31/12/2026	1 - nº de demandas levantadas/priorizadas; 2 - nº de melhorias realizadas	1 - Priorizar demandas críticas 2 - nº de melhorias atendidas
Quantidade e a qualidade dos recursos didáticos, pedagógicos e multi-meios disponibilizados	Médio	Realizar levantamento e priorização de aquisição/manutenção de recursos didáticos e multimídia, conforme disponibilidade orçamentária.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Gerência de Ensino.	31/12/2026	1 - nº de recursos levantados/priorizados; 2 - nº de melhorias realizadas	1 - Priorizar demandas críticas 2 - nº de melhorias atendidas
Infraestrutura da biblioteca	Médio	Realizar levantamento e priorização de melhorias na infraestrutura da biblioteca, bem como de bibliografia, conforme disponibilidade orçamentária.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Rt da biblioteca.	31/12/2026	1 - nº de demandas levantadas/priorizadas; 2- Aquisição de livros	1 - Priorizar demandas críticas 2 - nº de livros adquiridos
Laboratórios	Médio	Realizar levantamento e priorização de melhorias laboratórios, conforme disponibilidade orçamentária.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Gerência de Ensino.	31/12/2026	1 - nº de recursos levantados/priorizados; 2 - nº de melhorias realizadas	1 - Priorizar demandas críticas 2 - nº de melhorias atendidas
Espaços de convivência dos servidores	Médio	Requalificar os espaços de convivência com pequenas intervenções (organização, mobiliário básico e	Direção-Geral; Gerência de Administração.	31/12/2026	1 - nº de adequações realizadas; 2- frequência de uso dos espaços	1 - Realizar ao menos 1 requalificação 2 - ampliar o uso dos

		ambientação) e incentivo ao uso institucional.				espaços
Quantidade e a qualidade dos banheiros	Médio	Implantar rotina de verificação dos banheiros com checklist de limpeza, manutenção rápida e reposição de insumos.	Gerência de Administração	31/12/2026	1 - nº de verificações realizadas.	1 - Realizar verificações semanais
Lanchonete	Médio	Realizar levantamento de satisfação e adotar melhorias no funcionamento da lanchonete, com acompanhamento periódico.	Direção-Geral; Gerência de Administração; CAEENA.	31/12/2026	1 - nível de satisfação; 2 - nº de melhorias implementadas	1 - nível de satisfação; 2 - Implementar pelo menos 1 melhoria por semestre.
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	Médio	Acompanhar a implantação do novo refeitório, com aquisição de mobiliário e adoção de providências para início do funcionamento.	Direção-Geral; Gerência de Administração	31/12/2026	1 - % de etapas de implantação concluídas; 2 - início do funcionamento	1 - Concluir implantação; 2 - iniciar funcionamento do refeitório
Estacionamento e as vias de acesso ao campus	Médio	Mapear pontos críticos do estacionamento e vias de acesso e buscar parcerias para melhorias de sinalização e organização do fluxo.	Direção-Geral; Gerência de Administração	31/12/2026	1 - nº de pontos sinalizados/organizados;	1 - Sinalizar áreas prioritárias e solucionar problemas
Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	Médio	Estruturar plano contínuo de conservação do campus, com priorização de demandas e busca de parcerias para manutenção.	Direção-Geral; Gerência de Administração	31/12/2026	1 - nº de ações de conservação realizadas; 2 - nº de parcerias firmadas	1 - Atender demandas prioritárias; 2 - firmar ao menos 1 parceria
Internet	Médio	Implantar rotina de monitoramento da rede e abertura de chamados, com ajustes pontuais na cobertura e desempenho.	Direção-Geral; Coordenação de TI	31/12/2026	1 - nº de chamados abertos/atendidos; 2 - tempo médio de resposta.	1 - Diminuir nº de chamados; 2 - Reduzir o tempo médio de resposta

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.
LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior**, Gerente, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171145** e o código CRC **E4464E11**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171145



PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA Campus Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 5, Em relação à Políticas de Pessoal pelos TAEs dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 5: Políticas de Pessoal pelos TAEs dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Orçamento disponível para qualificação/capacitação dos servidores	Médio	Planejar e divulgar critérios para uso do orçamento de capacitação, priorizando ações institucionais e alternativas de qualificação de baixo custo.	Direção-Geral; Gestão de Pessoas.	31/12/2026	1 - nº de ações de capacitação ofertadas;	1 - No mínimo 1 ação de capacitação por semestre.
Integração dos servidores do campus	Médio	Promover ações periódicas de integração entre servidores, com atividades institucionais e de convivência.	Direção-Geral; Gerência de Administração; Rt de Esporte	31/12/2026	1 - nº de ações realizadas	1 - No mínimo 1 ação por semestre.
Relações interpessoais no campus	Médio	Promover ações de sensibilização e mediação de conflitos para fortalecimento das relações interpessoais no campus.	Direção-Geral; Gerência de Administração;	31/12/2026	1 - nº de ações realizadas	1 - No mínimo 1 ação por semestre.



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171203** e o código CRC **E700BA6D**.

AV. Bernardo Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171203



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Campus Colinas do Tocantins

Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA Campus Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 6, Em relação à Organização e Gestão da Instituição pelos Taes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição pelos Taes dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta(para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Atuação do Conselho Superior (Consup)	Médio	Divulgar e socializar as pautas, decisões e representações do CONSUP à comunidade do campus.	Direção-Geral; Representantes no CONSUP	31/12/2026	1 - nº de informes divulgados; 2 - nº de pautas socializadas	1 - Divulgar 1 informe por reunião
Atuação do Colégio Dirigentes (Codir)	Médio	Divulgar e socializar à comunidade do campus as pautas e decisões do CODIR.	Direção-Geral	31/12/2026	1 - nº de informes divulgados; 2 - nº de pautas socializadas	1 - Divulgar 1 informe por reunião
Atendimento e funcionamento dos setores de saúde	Médio	Organizar e divulgar fluxos de atendimento dos setores de saúde e registrar os atendimentos realizados.	Direção-Geral; Setor de Enfermaria	31/12/2026	1 - nº de atendimentos realizados; 2 - tempo de atendimento.	1 - Registrar atendimentos regularmente

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.

LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171210** e o código CRC **48955792**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171210



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins
Gerência de Ensino

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 10, Em relação à Sustentabilidade Financeira pelos Taes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025

Eixo 4 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira pelos Taes dos cursos presenciais Gerência de Ensino

Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Política de captação e alocação de recursos do seu Campus	Médio	Planejar e divulgar critérios de captação e alocação de recursos do campus, conforme normativas institucionais.	Direção-Geral; Gerência de Administração.	31/12/2026	1 - nº de planejamentos/divulgações realizados	1 - Realizar pelo menos 1 divulgação anual

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.

LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171212** e o código CRC **4086058C**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171212



PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 7, Em relação à Infraestrutura Física pelos Taes dos cursos presenciais pela Gerência de Ensino**. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 7: Infraestrutura Física pelos Taes dos cursos presenciais Gerência de Ensino						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta(para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Condições físicas das salas de aulas	Médio	Realizar levantamento e priorização de melhorias nas condições físicas das salas de aula, conforme disponibilidade orçamentária.	Direção-Geral; Gerência de Administração.	31/12/2026	1 - nº de demandas levantadas/priorizadas; 2 - nº de melhorias realizadas	1 - Priorizar demandas críticas 2 - nº de melhorias atendidas
Lanchonete	Médio	Realizar levantamento de satisfação e adotar melhorias no funcionamento da lanchonete, com acompanhamento periódico.	Direção-Geral; Gerência de Administração; CAEENA.	31/12/2026	1 - nível de satisfação; 2 - nº de melhorias implementadas	1 - nível de satisfação; 2 - Implementar pelo menos 1 melhoria por semestre.
Refeitório/restaurante acadêmico da sua unidade	Médio	Acompanhar a implantação do novo refeitório, com aquisição de mobiliário e adoção de providências para início do funcionamento.	Direção-Geral; Gerência de Administração	31/12/2026	1 - % de etapas de implantação concluídas; 2 - início do funcionamento	1 - Concluir implantação; 2 - iniciar funcionamento do refeitório
		Mapear pontos críticos				

Estacionamento e as vias de acesso ao campus	Médio	estacionamento e vias de acesso e buscar parcerias para melhorias de sinalização e organização do fluxo.	Direção-Geral; Gerência de Administração	31/12/2026	1 - nº de pontos sinalizados/organizados;	1 - Sinalizar áreas prioritárias e solucionar problemas
Infraestrutura do campus de forma geral (pintura, iluminação, limpeza, entre outros)	Médio	Estruturar plano contínuo de conservação do campus, com priorização de demandas e busca de parcerias para manutenção.	Direção-Geral; Gerência de Administração	31/12/2026	1 - nº de ações de conservação realizadas; 2 - nº de parcerias firmadas	1 - Atender demandas prioritárias; 2 - firmar ao menos 1 parceria
Internet	Médio	Implantar rotina de monitoramento da rede e abertura de chamados, com ajustes pontuais na cobertura e desempenho.	Direção-Geral; Coordenação de TI	31/12/2026	1 - nº de chamados abertos/atendidos; 2- tempo médio de resposta.	1 - Diminuir nº de chamados; 2 - Reduzir o tempo médio de resposta

Colinas do Tocantins, 05 de maio de 2026.

LAERCIO PONTIN JUNIOR
Gerente de Ensino



Documento assinado eletronicamente por **Laercio Pontin Junior, Gerente**, em 06/05/2026, às 08:55, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3171213** e o código CRC **BE836AC3**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3171213



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins

Campus Colinas do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 6, Em relação à Organização e Gestão da Instituição do Curso Bacharelado em Engenharia Agrônoma**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025

Eixo 4 Dimensão 6: Em relação à Organização e Gestão da Instituição

Curso: Bacharelado em Engenharia Agrônoma (Presencial)

Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Política local de incentivo a participação em congressos e eventos científicos	Médio	Estruturar políticas institucionais que ampliem o incentivo e a regulamentação da participação discente em eventos científicos e acadêmicos.	Coordenação, Colegiado e NDE.	31/12/2026	1 - Percentual de alunos participando de eventos 2 - (Número de alunos participantes/alunos matriculados)*100	1 - 15% de alunos participando de eventos por semestre.
Atuação do representante discente (aluno) no Conselho Superior (participação e socialização das informações discutidas)	Médio	Desenvolver políticas que garantam maior participação e socialização das decisões institucionais pelos representantes discentes.	Coordenador do Curso.	31/12/2026	1 - Número de emails informativos enviados. 2 - Número de emails/semestres.	1 - 1 por semestre
Atendimento e		Desenvolver políticas institucionais que qualifiquem			1 - Número de emails	

funcionamento dos setores de saúde	Médio	que quaisquer os serviços de atenção à saúde no âmbito do campus.	Coordenação do Curso	31/12/2026	informativos enviados. 2 - Número de emails/semestres.	1 - 1 por semestre
------------------------------------	-------	---	----------------------	------------	--	--------------------

Colinas do Tocantins, 06 de maio de 2026.

Daniel Santana Colares

Coordenador do curso de Engenharia Agrônômica
PORTARIA REI/IFTO N° 456, DE 20 DE MARÇO DE 2025



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 06/05/2026, às 15:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3172204** e o código CRC **95B06B84**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3172204



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 4, Dimensão 10, Em relação à Sustentabilidade Financeira do Curso Bacharelado em Engenharia Agrônoma**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 Dimensão 10: Em relação à Organização e Gestão da Instituição Curso: Bacharelado em Engenharia Agrônoma (Presencial)						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Publicidade do orçamento e dos recursos financeiros aplicados no seu Campus	Médio	Desenvolver políticas institucionais de transparência ativa, ampliando a divulgação acessível das informações orçamentárias.	Coordenador do Curso.	31/12/2026	1 - Número de emails informativos enviados. 2 - Número de emails/semestres.	1 - 1 por semestre
Acesso ao relatório de gestão na página oficial da instituição	Médio	Instituir diretrizes que facilitem o acesso e a compreensão dos relatórios institucionais pela comunidade acadêmica.	Coordenador do Curso.	31/12/2026	1 - Número de emails informativos enviados. 2 - Número de emails/semestres.	1 - 1 por semestre

Colinas do Tocantins, 06 de maio de 2026.
Daniel Santana Colares
Coordenador do curso de Engenharia Agrônômica
PORTARIA REI/IFTO N° 456, DE 20 DE MARÇO DE 2025



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 06/05/2026, às 15:58, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3172609** e o código CRC **B46C76CD**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — reitoria@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3172609



Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Campus Colinas do Tocantins

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus* Colinas do Tocantins ano 2026, Ano-base 2026, referente ao **Eixo 5, Dimensão 7, Em relação à Infraestrutura Física do Curso Bacharelado em Engenharia Agrônoma**, curso Presencial. Como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações - Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 5 Dimensão 7: Em relação à Infraestrutura Física Curso: Bacharelado em Engenharia Agrônoma (Presencial)

Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador)	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Quantidade e a qualidade da modernização dos recursos didáticos, pedagógicos e multimeios disponibilizados	Médio	Instituir política permanente de atualização tecnológica e pedagógica, bem como de manutenção de equipamentos e conscientização sobre boas práticas no uso dos recursos pedagógicos e multimeios disponíveis.	Coordenador do Curso, Colegiado e NDE.	31/12/2026	1 - Número de emails informativos enviados. 2 - Número de emails/semestres.	1 - 1 por semestre
Infraestrutura da biblioteca	Médio	Estruturar política de atualização e modernização do acervo e dos espaços de estudo. Compra de livros.	Coordenador do Curso e NDE.	31/12/2026	1 - Número de despachos com solicitação de compras de livros e melhorias para direção. 2 - Número de despachos/Ano.	1 - 1 por ano

Ambientes destinados às atividades desportivas da unidade	Imediato	Desenvolver políticas de incentivo à prática esportiva e de melhoria das instalações destinadas às atividades físicas.	Coordenador do Curso, Colegiado e NDE.	15/05/2026	1 - Número de emails solicitando horários para prática desportiva a gestão. 2 - Número de emails/semestres.	1 - 1 por semestre
---	----------	--	--	------------	--	--------------------

Colinas do Tocantins, 06 de maio de 2026.

Daniel Santana Colares

Coordenador do curso de Engenharia Agrônômica
PORTARIA REI/IFTO N° 456, DE 20 DE MARÇO DE 2025



Documento assinado eletronicamente por **Daniel Santana Colares, Coordenador**, em 06/05/2026, às 16:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ifto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3172661** e o código CRC **E77E8184**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.ifto.edu.br — reitoria@ifto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3172661



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins
Gerência de Ensino
Coordenação de Integração Campus Comunidade

PLANO DE AÇÕES - CPA

Plano de Ações com base na análise das potencialidades e fragilidades identificadas através do Relatório de Autoavaliação Local CPA *Campus Colinas do Tocantins* ano 2026, Ano-base 2025, referente ao **Eixo 4 - Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição em relação à Coordenação de Integração de Integração Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas** Presencial, como também, às recomendações do **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)** e **Avaliações Externas**.

Descrição:

- **Dimensão:** são as dez dimensões do SINAES.
- **Grau de Prioridade:** Plano de Ação para execução imediata: Quando o IS estiver no intervalo de $1 \leq IS \leq 2.9$; Plano de Ação para execução de médio prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $3 \leq IS \leq 3.9$ e Plano de Ação para execução de longo prazo: Quando o IS estiver no intervalo de $4 \leq IS \leq 4.9$.
- **Ações:** atividades práticas, concretas, que direcionam ao cumprimento das metas.
- **Responsável:** aquele que deve prestar contas perante a Instituição em relação ao desenvolvimento das ações propostas.
- **Prazo:** período de tempo determinado para a realização das ações e cumprimento das metas.
- **Indicadores de desempenho (KPIs):** são métricas essenciais que ajudam a Instituição a medir seu progresso em relação a objetivos estratégicos e operacionais.
- **Metas:** são objetivos que a Instituição almeja.

Plano de Ações- Relatório CPA local 2026 Ano-base 2025 Eixo 4 - Políticas de Gestão, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição em relação à Coordenação de Integração de Integração Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas Presencial						
Fragilidade Identificada	Grau de Prioridade	Ação/Ações Estratégicas	Responsável (is)	Prazo para execução da ação/ações	Indicador de Desempenho (fórmula matemática). Para cada ação proposta elaborar um indicador	Meta (para cada ação proposta e indicador ter uma meta)
Atendimento e funcionamento da Coordenação de estágios (Coordenação de Integração Campus Comunidade)	Médio	O curso ADS não possui previsão de atividades de estágio obrigatório, e esta coordenação sempre articula e continuará contatando empresas para oportunidades de estágio não-obrigatório	CICC	31/12/2026	1. Número de vagas encontradas, quando houver 2. Índice de satisfação CPA	1. Aumentar número da oferta

Colinas do Tocantins, 06 de maio de 2026.
Marilene Pessoa da Silva
Coordenadora da CICC



Documento assinado eletronicamente por **Marilene Pessoa da Silva, Coordenadora**, em 06/05/2026, às 18:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3172987** e o código CRC **AAC1A352**.

AV. Bernado Sayão, Chácara Raio de Sol, lote 29B — CEP 77.760-000
Colinas do Tocantins/TO — (63)99972-2908
portal.iftto.edu.br — cicc.colinas@iftto.edu.br

Referência: Processo nº
23725.006426/2026-44

SEI nº 3172987